CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2007 - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2007 foi uma etapa de sucesso para o Grupo Marfrig. Tornamonos uma empresa de capital aberto e passamos a ter nossas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa, o de mais elevada governança corporativa. Desse modo, captamos R\$ 1,02 bilhão, reforçamos nosso patrimônio e aumentamos nossa capacidade de investimento. Realizamos importantes aquisições no Brasil e no exterior, que já começaram a apresentar resultados, como o Pampeano, uma empresa de produtos enlatados de carne com reconhecida qualidade, a Quickfood, empresa líder no mercado argentino de produtos industrializados e o Patagônia, produtora de carne de cordeiros de excelente qualidade. Tornamonos a quarta maior empresa do setor no mundo, a segunda na América Latina, primeira na Argentina em produtos processados e industrializados e a primeira do setor no Uruguai. Nossos resultados bateram recordes de receita, lucro e geração de caixa operacional. Ainda assim. ficamos com a sensação de que podemos fazer mais, pois com nossa força na Encerramos 2007 com uma capacidade de abate de 21.100 cabeças de Preço médio de venda nos últimos oito trimestres e últimos dois anos, origem de mercado de distribuição e nossa visão comercial, enxergamos gado por dia, 4.200 cabeças de suínos por dia e 450.000 cabeças de oportunidades que ainda não foram aproveitadas. Seguimos assim com o ovinos por ano. A capacidade de industrialização e processamento atingiu o objetivo de aumentar nossa eficiência e nossa produtividade.

Nossas vendas operacionais registraram um aumento de produção de 56% em relação a 2006. Nossa capacidade instalada em abate bovino cresceu 107,8% e houve maior participação (de 8% para 12% da receita) em produtos industrializados e processados. Demos passos decisivos para a transformação da Companhia de frigorífico bovino em uma indústria de alimentos baseados em proteína animal, diversificados e de maior valor agregado.

de menor oferta de gado para o abate e restrições de importação pela União mil toneladas, com receita de US\$ 4,4 bilhões, 12,8% acima da registrada Européia, aliados a uma elevação de preço de gado sustentada pela forte em 2006. A Rússia continuou sendo o principal importador individual de demanda do mercado doméstico. O bom trabalho realizado pela nossas áreas operacionais e comerciais de Brasil, Uruguai e Argentina provou ser acertada a estratégia de diversificação regional da Marfrig, atendendo nossos clientes no exterior de forma balanceada entre as unidades. Esta situação também facilitou realizar obras de expansão em unidades no Brasil, localizadas em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo, e que já estão prontas para uma maior produção em 2008.

Procurando estar sempre à frente em tecnologia de produção e com isso obter o máximo de eficiência operacional, instalamos túneis contínuos de consumiu 83% da sua produção internamente. nossa atividade.

Em 2007, procuramos diversificar nossa atuação e firmamos presença no abate de suínos e na produção de industrializados no Brasil, além de fortalecer nossa presença em ovinos no Uruguai e no Chile.

Nossas operações na Argentina, no Uruguai e no Chile integram-se com bom desempenho e, com as restrições européias temporárias à carne in Após grande crescimento das exportações de carne bovina, nos últimos natura do Brasil, tornaram-se estrategicamente mais importantes para o bom atendimento aos nossos clientes.

Na área ambiental, onde há um rigoroso controle realizado pelos órgãos governamentais, concluímos a instalação de biodigestores em cada uma de nossas plantas no Brasil, resolvendo as questões de efluentes e diversificando a co-geração de energia, em projetos com direito a créditos de carbono.

Os riscos sanitários ou climáticos, que qualquer empresa de nossa atividade corre, são minimizados por nossa estratégia de diversificação, alicerçada uma taxa reduzida em razão da realização de obras de expansão em cinco no diferencial que a Marfrig possui por ter iniciado suas atividades como de nossas unidades e, também, devido ao período de entressafra. empresa comercial, que sabe fazer negócios, para depois ter ido à procura de uma produção própria (em contraposição aos que primeiro produzem e depois vão à procura de mercado para o produto).

Como participantes do Novo Mercado da Bovespa, temos nos empenhado em implantar cuidadosamente todos os requerimentos a que nos propusemos do melhor nível de governança corporativa. Criamos comitês de apoio ao Conselho de Administração e realizamos vários treinamentos, em 2007, tanto de executivos como de pessoal ligado diretamente à produção, neste caso visando reduzir rotatividade de pessoal operacional e acidentes de

Com as aquisições realizadas nos últimos tempos, temos efetuado um enorme trabalho de integração de culturas e de alinhamento de políticas para todas as nossas unidades locais e no exterior.

Ao findar mais um ano, quero agradecer a todos os nossos funcionários e colaboradores, fornecedores e clientes, comunidades e governos e também dar as boas vindas aos nossos novos acionistas e a todos os investidores que fazem o mercado onde nossas ações passaram a ser negociadas.

Marcos Antonio Molina dos Santos Presidente

NOVA ESTRUTURA OPERACIONAL

Em seu processo de expansão e integração entre unidades domésticas e POR DIVISÃO internacionais, o Grupo Marfrig optou por mudar sua estrutura operacional Bovinos - Brasil e segmentou suas unidades no Brasil em função do mercado em que cada uma atua

- Bovinos Brasil;
- Industrializados (suínos e outros); e
- Distribuidora (food service).

Na área internacional, a nova segmentação levou em consideração a importância geográfica das unidades de negócio, que ficaram divididas entre:

- · Argentina;
- Uruguai; e
- Escritórios Internacionais de Vendas (Tradings e Chile).

Todas as unidades passaram a operar com a mesma política, coordenadas por um departamento de controle centralizado, com clara aferição de desempenho, resultado e eficiência e orientadas por um comitê de comercialização, que alinha cada unidade à estratégia do Grupo Marfrig.



As informações por produto passaram a ter a divisão

- · in natura:
- processados e industrializados: e
- outros (inclui couro).

Quanto ao destino do produto, ficaram divididas, em cada país, em: · mercado interno: e

- · mercado externo.

Visando a um melhor entendimento dos negócios da empresa, as informações divulgadas ao mercado investidor terão, a partir de agora, essa estrutura

DESEMPENHO OPERACIONAL

Unidades e Capacidade Instalada

Ao final de 2007, a Marfrig contava com uma base operacional diversificada em termos regionais e sua produção concentrada na América do Sul, com 18 plantas de abate de bovinos (nove no Brasil, cinco na Argentina e quatro no Uruguai), 13 plantas de produtos industrializados e processados (seis no Brasil, quatro na Argentina, duas no Uruguai e uma no Chile), três unidades de abate de cordeiros (duas no Uruguai e uma no Chile), duas unidades de abate de suínos no Brasil e três escritórios internacionais de vendas (Chile, Estados Unidos e Reino Unido). A Companhia também opera um centro de distribuição na cidade de Santo André (SP) próximo aos principais clientes varejistas, e um curtume na cidade de Promissão (SP), com capacidade de processamento de 1.500 couros/dia, além de confinamentos de terminação de bovinos nas cidades de Guapiaçu e Pereira Barreto.





oatamar de 569 toneladas/dia

Comportamento dos Mercados

Brasil

Com o crescimento do emprego e da renda, em 2007, registrou-se uma evolução favorável do consumo interno de carne de boi, mesmo com o preco mais alto. O país tem um enorme mercado, que consome aproximadamente 77% da produção de carne bovina. O consumo per capita tem crescido continuamente nos últimos anos e situa-se atualmente em torno de 40 Kg/

Em um momento de restrição de mercado, o Brasil enfrentou uma situação As exportações de carne bovina cresceram 6% em 2007 e atingiram 1.615 carne bovina e sub-produtos do Brasil, com participação de 29% no volume exportado, seguida pela União Européia, com 18%

Argentina

Houve um aumento de 11% no abate de bois. O governo continuou limitando as exportações em 500 mil toneladas para garantir o abastecimento interno a preços estabilizados. Em 2007, o consumo interno atingiu um recorde dos últimos 21 anos e foi de 2.671 mil toneladas (8% a mais do que as 2.471 mil toneladas de 2006). O país tem um dos maiores índices de consumo per capita de carne bovina do mundo com 67,8 kg/habitante/ano e, em 2007,

congelamento em oito unidades no Brasil, buscando o "estado-da-arte" em As exportações de carne bovina cresceram 1,7% em 2007, totalizando 475 mil toneladas, com receita de US\$ 1,4 bilhão e alta de 10,4% em relação a 2006.

Uruguai

Em 2007, houve redução de 12% da oferta de carne para o mercado interno Apesar disso, o consumo per capita apresentou um pequeno aumento e situou-se em 53 Kg no ano.

cinco anos, o volume caiu 18,9%, em 2007, para 275 mil toneladas. A receita foi de US\$ 851 milhões, 13,9% menor do que em 2006. Deve-se ressalvar que em 2006 houve uma exportação atípica para a Rússia, que distorceu a base de comparação

Produção e Vendas Físicas

Foram abatidas 2.449.183 cabeças de gado, em 2007, um aumento de 56% em relação aos 1.580.727 abates em 2006. Além disso, realizamos o abate de 177.047 suínos e 55.956 ovinos. A taxa média de utilização da capacidade das plantas de abate de bovinos foi de 61% ao longo de 2007,

Volume de vendas - 1.000t crescimento de 52% em 2007



As vendas físicas alcançaram 940 mil toneladas e superaram em 52% as de 2006 (617 mil toneladas). As aquisições e expansões de capacidade contribuíram para esse crescimento, que ocorreu ao longo de todo ano. O quadro seguinte mostra a quebra das vendas físicas e o crescimento

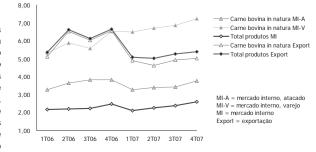
registrado em 2007, por divisão, de produto e país

VENDAS FÍSICAS 2007 DISCRIMINAÇÃO toneladas toneladas Δ 528.513 85,6% 624.773 66,4% 18,2% Varejo (food service) - Brasil 56.601 9,2% 59.797 6,4% 5,6% Suínos e industrializados - Brasil 17.964 1,9% Argentina 10.168 1.6% 95.046 10.1% 834.8% Uruguai 16.835 2,7% 122.069 13,0% 625.1% Tradings/Outras unidades no exterior 5.287 0,9% 20.514 2,2% 288,0% POR LINHA DE PRODUTOS Carne in natura 354.778 57,5% 537.796 57,2% 51,6% Processados e 13.640 53.959 5,8% 295,6% industrializados 2,2% 248.986 348.408 POR PAÍS/MERCADO 419.046 67,9% 470.123 Brasil 50,0% 12.2% Argentina 7.248 1,2% 73.716 7,8% 917,1% Uruguai Outros 6.889 1,1% 62.678 6,7% 809,8% 2.677 11.893 344,3% 0,4% 1,3% Total mercado 435.860 70.6% 65.8% interno 618.410 41.9% 232.411 45,7% Brasil 166.068 26,9% 24,7% 0.5% 2 920 21 330 2.3% 630.5% Argentina Uruquai 9.946 1.6% 59.391 6.3% 497.1% Outros 2.610 0,4% 8.621 0,9% 230,3% Total mercado 181.544 29.4% 34,2% 321.753 77,2% externo TOTAL QUANTIDADE

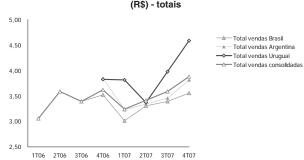
VENDIDA Preços de Venda

Marfrig Brasil - Preço Médio de Venda Líquida (R\$) - por produto e mercado

617.404 100,0%



Marfrig Brasil, Argentina e Uruguai - Preço Médio de Venda Líquida (R\$) - totais





Vendas em Valor

A receita líquida consolidada da Marfrig atingiu R\$ 3.340 milhões, em 2007,

com crescimento de 56,7%. O quadro seguinte mostra sua composição

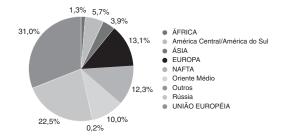
VALOR, COMPOSIÇÃO e EVOLUÇÃ		
DAS VENDAS LÍQUI	IDAS CONSOLIDADAS	
2006	2007	

		2006		2007	
DISCRIMINAÇÃO R\$	milhões	%	R\$ milhões	%	
POR DIVISÃO					
Bovinos - Brasil	1.724,0	80,9%	1.926,3	57,7%	11,7%
Varejo (food service) -					
Brasil	272,8	12,8%	330,7	9,9%	21,2%
Suínos e					
industrializados - Bras	il -	-	60,9	1,8%	-
Argentina	39,1	1,8%	345,9	10,4%	784,2%
Uruguai	64,9	3,0%	482,6	14,4%	650,0%
Tradings/Outras					
unidades no exterior	30,1	1,4%	193,3	5,8%	541,3%
POR LINHA DE					
PRODUTOS					
Carne in natura	1.797,9	84,4%	2.612,4	78,2%	45,3%
Processados e					
industrializados	176,2	,	409,2	,	,
Outros	156,4	7,3%	318,2	9,5%	103,5%
POR PAÍS/MERCADO					
Brasil	958,1	45,0%	1.125,5	33,7%	,
Argentina	10,3	,	178,8		1630,1%
Uruguai	14,7	,	121,0	,	719,6%
Outros	15,3	,	106,5	,	
Total mercado interno	, -		1.531,8	,	53,4%
Brasil	1.038,7	,	1.192,5		
Argentina	28,8	,	167,2	,	
Uruguai	49,6	,	361,5	,	,
Outros	14,8	0,7%	86,9	2,6%	483,5%
Total mercado					
externo	1.131,9	53,1%	1.808,1	54,1%	59,7%
TOTAL DAS VENDAS					
LÍQUIDAS	2.130,5	100,0%	3.339,9	100,0%	56,8%
Exportações					50 7 0/
As vendas líquidas de	stinadas	ao merc	cado externo	cresceram	1 59,7% E

representaram 54,1% das vendas líquidas totais da Companhia, alcançando um valor de R\$ 1.808.1 milhões, em 2007, contra R\$ 1.132 milhões, em 2006

Em relação ao destino das exportações, o conjunto de países europeus formado pela União Européia e outros países próximos, não incluindo Rússia, continuou sendo a principal região importadora de produtos do Grupo Marfrig, com 44,1% de participação, seguida pela Rússia, que representou sozinha 22,5% das vendas ao mercado externo do Grupo

% Exportações por Região/País 2007



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

A receita líquida cresceu 56,8% (aumento superior ao guidance de 50,0%) e atingiu R\$ 3.340 milhões, em 2007, que se comparam aos R\$ 2.130 milhões obtidos em 2006.

de produtos processados e industrializados, de maior valor agregado, na Argentina, no Brasil e no Uruguai e ao expressivo incremento de vendas no mercado doméstico (especialmente food service).

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 56,3%, passando de R\$ 1.710 milhões em 2006 para R\$ 2.673 milhões em 2007, em razão do incremento de receita no período. O principal componente do CPV é a matéria-prima, cuio aumento foi compensado pelo repasse aos precos para o consumidor, uma vez que o mercado esteve aquecido, e também por medidas operacionais adotadas pela empresa para reduzir o aumento de custo do boi provocado pela sazonalidade, como a programação de atendimento a pedidos de exportação por diferentes unidades, regiões e

países. Margem Bruta e Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 667 milhões, com aumento de 58,7% em relação a 2006, quando alcancou R\$ 420 milhões. Esse comportamento é explicado pelo aumento de vendas, pelo aumento da proporção de produtos de maior valor agregado no mix de vendas e pela variação dos custos da matériaprima no período. A margem bruta registrou aumento de 30 pontos-base em relação a 2006, passando para 20.0% contra 19.7%

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Estas despesas operacionais atingiram R\$ 323 milhões, com aumento de 68,3% em relação aos R\$ 192 milhões de 2006, refletindo em grande parte a adição das novas empresas adquiridas no ano, motivo também de seu comportamento não uniforme, ao longo do ano, em relação à receita de vendas



940.163

100,0%

52,3%

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 1

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA

O EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) alcançou R\$ 380 milhões, em 2007, o que representa um crescimento de 53,6% em relação a 2006, quando registrou um EBITDA de R\$ 248 milhões. A margem EBITDA em 2007 foi de 11.4%, ou seia, houve uma pequena redução de 20 pontos-base em relação aos 11,6% de 2006.

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO	R\$	Milhões	
DO EBITDA CONSOLIDADO	2006	2007	Var %
LUCRO LÍQUIDO	64	85	32,7%
Resultado financeiro	162	257	58,9%
Juros sobre o capital próprio	(14)	(41)	187,6%
Imposto de renda e contribuição social	19	28	47,7%
Resultado não-operacional	-	2	N/D
Depreciação e amortização	18	47	161,4%
Participação dos minoritários	(1)	2	(342,1%)
EBITDA	248	380	53,1%
Resultado Financeiro Consolidado			

Em 2007, o resultado financeiro (receitas financeiras - despesas financeiras) apresentado pela Marfrig foi negativo no valor de R\$ 257 milhões, 58,6% superior ao resultado, também negativo, de R\$ 162 milhões, apresentado em 2006. Sua relação com a receita líquida manteve-se praticamente estável, passando de -7,6% para -7,7% (10 pontos-base)

Lucro Líquido e Margem Líquida

Em 2007, a Marfrig apurou um lucro líquido de R\$ 85 milhões, com crescimento de 32,1% sobre os R\$ 64 milhões apurados em 2006, afetados pelas despesas da oferta pública inicial de ações, que somaram R\$ 30,3 milhões em 2007.

A margem líquida em 2007 apresentou uma queda de 50 pontos-base em comparação à de 2006, situando-se em 2,5% contra 3,0% do ano anterior. **Endividamento Consolidado**

A dívida financeira consolidada da Companhia, ao final de 2007, era de R\$ 2.074 milhões, composta por R\$ 428 milhões em dívidas de curto prazo (21% do total) e R\$ 1.646 milhões em dívidas de longo prazo (79 % do total). Na Controladora (vide Nota Explicativa 15), o endividamento financeiro total é de R\$ 1.757 milhões, onde 14,0% (R\$ 246 milhões) representam o endividamento de Curto Prazo e os restantes 86,0% o endividamento de Longo Prazo (R\$ 1.511 milhões).

As aquisições feitas no ano aumentaram a participação da dívida de curto prazo no consolidado da Companhia para 21%. A Marfrig está tomando medidas para alongar os prazos de financiamento de capital de giro das empresas na Argentina e no Uruguai, a fim de restabelecer sua política de endividamento de 15% no curto prazo e 85% no longo.

Os vencimentos da dívida estão distribuídos da seguinte forma:

Ano	R\$ milhões	%
2008	428,1	21%
2009	151,2	7%
2010	226,9	11%
2011	181,6	9%
2012	212,2	10%
2013	79,0	4%
2014	77,4	4%
2015	77,4	4%
2016	640,2	31%
Total	2.074,0	100%
	P. 21.20.1 1 1	r: 1 1 000

A dívida líquida (deduzindo-se as disponibilidades de caixa) ao final de 2007 era de R\$ 1.024 milhões, 35,6% maior que a de R\$ 755 milhões registrada ao final de 2006

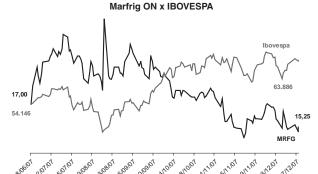
A Marfrig tem como política de atuação e controle a contratação de operações financeiras com hedge para proteção de sua exposição à variação cambial, em adição ao hedge natural proveniente de suas operações de comércio exterior. Os contratos de swaps estão devidamente contabilizados e possuem os seguintes vencimentos

Prazos	2006	2007
De 91 a 180 dias	38,6	15,8
De 181 a 360 dia	38,6	15,8
Acima de 360 dias	323,7	252,3
Total	400,9	283,8

Em 2007 a Marfrig investiu R\$ 1.129 milhões, sendo R\$ 563 milhões em aquisições de empresas no Brasil e no exterior e R\$ 566 milhões na construção, manutenção, modernização e/ou expansão de suas plantas

MERCADO DE CAPITAIS

A Marfrig encerrou 2007 com capital social constituído por 203.948.954 acões ordinárias. Em 28/06/07, iniciou a negociação de suas acões ordinárias no Novo Mercado da Bovespa, sob código MRFG3. Essas ações participam das carteiras teóricas do IGC – Índice de Ações com Governança oferta pública primária e secundária, foram distribuídas ao público um total de 60.030.000 ações ao preço unitário de R\$ 17,00, totalizando um volume de R\$ 1,02 bilhão



As ações da Marfrig estiveram presentes em 100% dos pregões e registraram evolução de -9,2% em 2007, considerando-se os ajustes por proventos. No mesmo período, o Ibovespa evoluiu 17,9%. Entre 28/6/07 e 28/12/07, 18.679 negócios com ações da Companhia movimentaram 51,5 milhões de ações e geraram um volume financeiro de R\$ 918.7 milhões, com média diária de R\$ 7.5 milhões.

No encerramento do ano, os papéis estavam cotados a R\$ 15,25, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões para a Marfrig

Em 18/7/07 foi contratada a Hedging Griffo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários como agente formador de mercado, com o objetivo de promover melhor ambiente para a negociação das ações e garantir níveis mínimos de liquidez

Em 28/12/07, a Companhia distribuiu juros sobre capital próprio no montante

de R\$ 37,6 milhões, equivalente a R\$ 0,184359857 por ação. MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como companhia aberta listada no Novo Mercado da Bovespa, os princípios de governança corporativa da Marfrig baseiam-se nas melhores práticas em relação à transparência, prestação de contas e equidade no tratamento dispensado a todos seus acionistas.

Seu capital é composto apenas por ações ordinárias, todas com iguais direitos em relação a alienação do controle acionário da empresa (tag along de 100%).

Inspirado em valores éticos que estão além do cumprimento da legislação em vigor, o Código de Ética da Marfrig formaliza sua relação com clientes, consumidores, empregados, acionistas, fornecedores, poder público e comunidades.

Além de fornecer produtos e serviços de elevada qualidade, a Marfrig tem como propósito ser uma empresa cidadã, com práticas de gestão que a coloquem na vanguarda dentre as empresas que mantêm a excelência nas relações, tanto no âmbito nacional quanto no internacional.

Em 2007, foram criados três comitês internos de apoio ao Conselho de Administração: (1º) o Comitê de Auditoria, coordenado pelo conselheiro 2008, a Marfrig anunciou suas expectativas (Guidance) para o ano de 2008, Marcelo Maia de Azevedo Correa; (2º) o Comitê Financeiro, coordenado em que foram apresentados os seguintes números: pelo conselheiro Carlos Geraldo Langoni; e (3º) o Comitê de Remuneração Recursos Humanos e Governança Corporativa, sob coordenação do conselheiro Antonio Maciel Neto. Esses comitês se reúnem mensalmente. INVESTIMENTO AMBIENTAL

Em 2007, a Marfrig investiu em novas tecnologias de melhoria ambiental, destacando-se os projetos de biodigestores, produção de biogás e usina de reciclagem de plásticos, que retira todas as impurezas retorna o materia ao seu estado reciclável. Além disso, a empresa implantou sistemas de tratamento de efluentes, via biodigestores, nas unidades de Bataguassu, Porto Murtinho, Promissão I e Promissão II.

Marfrig possui projetos de geração de crédito de carbono, decorrentes de: (1) geração de energia elétrica com utilização de biomassa constituída por bagaço da cana de açúcar; (2) substituição de combustível fóssil por sebo nas caldeiras de suas plantas; e (3) tratamento de efluentes em reatores anaeróbicos (biodigestores) com captura e queima do gás metano. Todos estes projetos estão em fase de desenvolvimento e pesquisa e os recursos arrecadados serão reinvestidos no meio ambiente.

A Marfrig também iniciou, em 2007, o projeto de neutralização de emissões de gases nas unidades de Promissão I e II. O objetivo é quantificar as emissões de gases de efeito estufa (GEEs) e compensá-las por meio da captação de CO2 atmosférico por plantio de árvores nativas em áreas degradadas. O projeto é em parceria com a Key Associados e a SOS Mata

INVESTIMENTO SOCIAL

Consciente do seu papel no desenvolvimento social do País, a Marfrig desenvolve ações sociais em todos os Estados em que atua. A cada ano a Companhia tem contribuído com um volume crescente de recursos financeiros e capital humano para hospitais, entidades beneficentes e projetos sociais, destinando inclusive parte da própria produção para comunidades carentes em diversas regiões brasileiras. Em 2007, merecem destaques as seguintes ações: (1) Campanha Natal das Crianças, com doação de cestas de alimentos para distribuição a famílias de extrema pobreza; (2) Programa Corporativa Diferenciada e do ITAG – Índice de Ações com Tag Along. Na Parceiros para a Vida com doação mensal de quase uma tonelada de carne para a alimentação dos hóspedes da Casa Hope; e (3) HC Vida, junto com outras empresas, participou da 4ª edição do programa de doações para o Hospital de Câncer de Barretos

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais) Controladora Consolidado Controladora Consolidado Ativo 2007 2006 2007 2006 Passivo 2007 2006 2007 2006 Circulante Circulante (reclassificado) Disponibilidades (nota 4) 172.564 22.718 211.551 36.462 168.270 141.611 335.396 Fornecedores 212.774 Aplicações financeiras Pessoal, encargos e bene-255.278 838.255 fícios sociais (nota 12) 50.531 (nota 4) 695.188 255.278 51.139 71.479 57.100 Valores a receber - clientes Impostos, taxas e 321.455 17.500 nacionais (nota 5) 144,223 387,169 185.858 contribuições (nota 12) 9.126 40.465 18.426 Valores a receber - clientes Empréstimos e financiamentos (nota 15) 246.463 internacionais (nota 5) 237.807 165.110 350.205 178.226 86.633 428.105 118.126 Estoques de produtos e Títulos a pagar 269.753 269.753 mercadorias (nota 6) 446.363 304.472 594.571 347.368 Juros sobre o capital próprio 32.111 32.111 Impostos a recuperar Outras obrigações 2.143 8.792 30.016 13.546 149.971 297.867 (nota 7) 221.693 165.316 Total do Passivo Despesas do exercício Circulante 786.771 297.301 1.207.325 419.972 372 1.799 1 313 seguinte 904 Outros valores a receber 148 6.884 Não Circulante Empréstimos e Total do Ativo financiamentos (nota 15) 1.510.770 920.702 1.645.856 928.987 2.095.974 1.042.292 2.681.417 1.176.705 Circulante Impostos, taxas e Não Circulante 60.207 contribuições (nota 12) 69.043 61.794 70.482 Impostos diferidos (nota 17) 43.151 46.409 57.277 52.755 Realizável a Longo Prazo 43.976 48.154 238 3.274 Provisões (nota 16) Aplicações financeiras 187 187 Outros 41.015 4.563 Depósitos compulsórios 5.498 1.774 5.524 1.774 56.515 2.629 Títulos a receber 8.008 935 Total do Passivo não Impostos diferidos (nota 8) 12.185 7.611 20.314 14.446 1.699.119 1.036.154 1.817.644 1.052.224 Impostos a recuperar 2.009 2.752 Outros valores a receber 559 8.784 89 Participação dos 76.534 17.580 43.277 17.901 23.370 22,427 Minoritários Permanente Patrimônio Líquido Investimento (nota 9) 944 043 146 315 647.016 93 718 (nota 18) Imobilizado (nota 10) 651.666 350.449 947.842 429,480 1.183.826 Capital social 140.000 1.183.826 140.000 11.114 Diferido (nota 11) 3.217 3.217 Reservas 1.595.709 496.764 1.605.972 523.198 Lucros acumulados 95.284 83.181 95.284 83.181 Total do Ativo não 1.282.327 223.181 1.282.327 223.181 Circulante <u>1.672.243</u> <u>514.344</u> <u>1.649.249</u> <u>541.099</u> Total do Passivo e Total do Ativo 3.768.217 1.556.636 4.330.666 1.717.804 Patrimônio Líquido <u>3.768.217</u> <u>1.556.636</u> <u>4.330.666</u> <u>1.717.804</u> As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EVENTOS SUBSEQÜENTES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Em 27 de dezembro de 2007, a Marfrig adquiriu, por meio da sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A. (AB&P), 100% das ações da Mirab S.A., localizada em Buenos Aires, na Argentina, pelo equivalente a US\$ 36 milhões. A Mirab é o fabricante líder na Argentina de meat snacks e ainda controla integralmente a Mirab USA, Inc., localizada no Estado de Michigan, nos Estados Unidos. A Mirab USA é o maior processador e distribuidor de marca própria de beef jerky.

Em 25 de Fevereiro de 2008, a Marfrig firmou compromisso de compra e venda para aquisição, por meio da sua subsidiária Frigoríficos Mabella Ltda., de 100% das acões de controle da Carroll's Food do Brasil S.A. pelo equivalente a R\$ 42.262 mil. A Carroll's atua na criação e comercialização de suínos de alta qualidade, além de possuir uma das maiores fábricas de ração do Estado de Mato Grosso. Na mesma data a Companhia arrendou. por meio da sua subsidiária Frigorífico Mabella Ltda., uma unidade frigorífica de suínos na cidade de Itararé (SP), com capacidade de abates de 1.000 cabecas/dia

PERSPECTIVAS

O ano de 2008 iniciou-se com uma nova aquisição feita pela Marfrig na área de industrializados de suínos (Mabella, ex-Carroll's), dando següência à nossa estratégia já divulgada. Em 2007, com as compras de Pampeano, Kilo Certo, QuickFood e Mirab (2008), a Marfrig entrou pesado na área de industrializados. As aquisições foram todas voltadas para verticalizar a produção e aumentar a participação de produtos com maior valor agregado no mix de vendas. Há muita sinergia na organização da produção a ser explorada, com os produtos industrializados e processados funcionando como um regulador do mercado da Marfrig.

Em 2008, os investimentos no Brasil serão para reduzir custos e aumentar eficiência. Na Argentina serão para aumentar a capacidade de produção Há ainda um grande trabalho a ser feito para realizar as sinergias previstas

Em 2008, consideramos que a capacidade de abate se manterá, com crescente utilização das plantas e com a demanda interna permanecendo forte. A União Européia permanece neste início de 2008 com importações de carnes restritas a partir do Brasil, mas a exportação segue via Argentina e Uruguai, habilitados a exportar para a região.

O mercado mundial de carnes está bastante aquecido, pois falta carne no mundo e a demanda aumenta mais do que a oferta. A grande expectativa dos exportadores mundiais é a entrada da China como compradora no mercado. A Marfrig, por sua vez, enxerga a China como um grande mercado para seus produtos a ser ainda explorado.

A Marfrig vê o seu cliente como um parceiro comercial importante e estratégico. Sempre oferece solução personalizada, procurando atender as necessidades específicas deste. Cumpre todos os acordos e realiza as entregas nas datas combinados, além de garantir o fornecimento e o acesso a produtos de qualidade. Por isso, desenvolveu uma comunicação fluente com seus clientes e este relacionamento é visto pela empresa como um ativo intangível importante.

Resumo das perspectivas e Guidance para 2008 - Em 21 de janeiro de em que foram apresentados os seguintes números:

	Guidance 2006 (21/01/06)
Receita Iíquida	Entre R\$ 6,0 e R\$ 6,5 bilhões
EBITDA *	Entre R\$ 600 milhões e R\$ 715 milhões
Margem EBITDA	Entre 10% e 11%
CAPEX (não inclui aquisições)	R\$ 250 milhões
* lucro operacional antes dos	juros e impostos mais depreciação

amortização

Advertência - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas dos negócios, resultados operacionais, resultados financeiros e crescimento da Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A. são meramente projeções e, como tais, estão baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, são sujeitas a mudança sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(vaiores	expressus e	m milnares c	ie reais)	
, 	Cc	ontroladora 2006	Cc	onsolidado 2006
Receita Operacional Bru		lassificado)		lassificado)
	1.489.722			
Mercado interno		1.152.027	1.869.706	1.225.817
Mercado externo	1.080.304	1.100.805	1.856.544	
D. d	2.570.026	2.252.832	3.726.250	2.391.021
Deduções da Receita				
Operacional Bruta				
Impostos sobre vendas	(129.769)		(183.585)	(104.104)
Devoluções e abatimento	s (190.051)	(155.799)	(202.716)	(156.408)
Receita Operacional				
Líguida .	2.250.206	1.996.883	3.339.949	2.130.509
Custo dos produtos				
vendidos	(1 705 283)	(1.590.545)	(2 673 076)	(1 710 185)
Lucro Bruto	544.923	406.338	666.873	420.324
Receitas (Despesas)	0111020	100.000	000.010	120.021
Operacionais				
Comerciais	(171.485)	(130.873)	(219.742)	(136.091)
			'	` ,
Administrativas e gerais	(67.563)	(51.067)	(103.613)	(56.019)
Resultado com equivalêno				
patrimonial	6.985	200	-	-
Outras receitas (despesas				
operacionais	(9.754)		(10.332)	1.066
	(241.817)	(181.270)	(333.687)	(191.044)
Resultado Operacional				
antes dos Efeitos				
Inflacionários e				
Financeiros	303.106	225.068	333.186	229.280
Receitas (Despesas)				
Financeiras				
Receitas financeiras	52.522	16.273	65.437	17.439
Despesas financeiras	(240.472)			
	(240.472)	(102.203)	(200.590)	(104.550)
Juros sobre o capital	(44.047)	(4.4.0.40)	(44.047)	(4.4.0.40)
próprio	(41.247)	(14.340)	(41.247)	(14.340)
Despesas com a abertura				
do capital	(30.273)	-	(30.273)	-
Variação cambial ativa	206.468	93.871	220.708	95.208
Efeito da variação cambia	ıl			
- conversão	-	-	(2.352)	(396)
Variação cambial passiva	(203.423)	(94.802)	(208.661)	(95.092)
	(256.425)		(256.986)	(161.717)
Lucro Operacional	46.681	63.807	76.200	67.563
Resultado não				
operacional	(90)	29	(2.005)	29
Lucro antes dos	(00)		(2.000)	
Efeitos Tributários	46.591	63.836	74.195	67.592
Imposto de renda			(22.711)	(14.508)
	(17.124)		, ,	,
Contribuição social	(6.369)			
	(23.493)	(16.273)	(28.066)	(18.951)
Lucro antes da				
Reversão dos Juros				
sobre o Capital Próprio		47.563	46.129	48.641
Reversão dos juros sobre				
o capital próprio	41.247	14.340	41.247	14.340
Lucro antes da				
Participação dos				
Minoritários	64.345	61.903	87.376	62.981
Participação dos				
minoritários		_	(2.421)	1.323
Lucro Líquido	64.345	61.903	84.955	64.304
Por Lote de Mil	04.343	01.303	04.533	04.304
	215 50	440 16	/16 FF	450.24
Ações - em reais	315,50	442,16	416,55	<u>459,31</u>
As notas explicativas são	o parte inten	rante das de	monstrações	contábeis
	,9			Continua

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 2

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	Co	ntroladora	Co	nsolidado
Origens dos Recursos	2007	2006	2007	2006
Das Operações:				
Lucro líquido	64.345	61.903	84.955	64.304
ltens que não afetam o				
Capital Circulante:				
Depreciações e				
amortizações	33.200	17.213	47.046	18.343
Participação minoritária	-	-	2.421	(1.323)
Variação monetária e				
encargos do exigível a	(4.05.004)	055	(100 501)	055
longo prazo	(185.631)	655	(186.561)	655
Impostos federais diferidos Resultado com	(7.832)	(10.839)	(14.901)	(10.839)
	(C 00E)	(200)		
equivalência patrimonial Ganhos com	(6.985)	(200)	-	-
investimentos	_	_	(20.610)	(2.401)
Recursos Originados			(20.010)	(2.701)
das Operações	(102.903)	68.732	(87.650)	68.739
De Acionistas	()	55.7.02	(0.1000)	55.1.00
Aumento de capital	1.043.826	-	1.043.826	_
Participação dos minoritár		-	943	22.427
De Terceiros:				
Aumento do exigível a				
longo prazo	1.444.540	2.652	1.576.362	2.652
Redução do realizável a				
longo prazo	125.156	1.443.374	7.946	1.457.582
Total das Origens de				
Recursos	2.510.619	1.514.758	2.541.427	1.551.400
Aplicações de Recursos				
No realizável a longo praz		21.348	22.184	18.484
Em investimentos	800.867	146.115	563.423	93.718
No imobilizado	324.293	105.217	553.923	185.378
No diferido	-	-	12.475	-
Redução do exigível a	474 000	400.004	404.000	400.00:
longo prazo	471.023	403.981	484.303	403.981
Por transferência de				
exigíveis a longo prazo	110 105	160 700	120 725	160 700
para o circulante Juros sobre o capital	119.125	169.728	138.735	169.728
próprio	41.247	14.340	41.247	14.340
Dividendos	7.778	14.040	7.778	14.540
Total das Aplicações	7.770			
de Recursos	1.946.407	860.729	1.824.068	885.629
Aumento do Capital				
Circulante Líquido	564.212	654.029	717.359	665.771
Demonstração da	<u> </u>			
Variação do Capital				
Circulante Líquido				
Ativo Circulante				
No início do exercício	1.042.292	407.565	1.176.705	407.565
No final do exercício	2.095.974	1.042.292	2.681.417	1.176.705
	1.053.682	634.727	1.504.712	769.140
Passivo Circulante			_	
No início do exercício	297.301	316.603	419.972	316.603
No final do exercício	786.771	297.301	1.207.325	419.972
	489.470	(19.302)	787.353	103.369
Aumento do Capital				
Circulante Líquido	564.212	654.029	717.359	665.771

(valores expressos em milnares de reals)				
	Capital	Reserva	Lucros	
	social	legal	<u>acumulados</u>	Total
Em 1º de janeiro				
de 2006	140.000	-	35.618	175.618
Lucro líquido	-	-	61.903	61.903
Juros sobre o capital				
próprio			(14.340)	(14.340)
Em 31 de dezembro				
de 2006	140.000	-	83.181	223.181
Lucro líquido	-	-	64.345	64.345
Reserva legal	-	3.217	(3.217)	-
Dividendos	-	-	(7.778)	(7.778)
Juros sobre o				
capital próprio	-	-	(41.247)	(41.247)
Aumento de capital	1.043.826		<u>-</u> -	1.043.826
Em 31 de dezembro				
de 2007	1.183.826	3.217	95.284	1.282.327
As notas explicativas	são parte inte	egrante das	demonstrações	contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLU (Valores expressos em mill		A
	Controladora 31/12/2007	Consolidado 31/12/2007
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	64.345	84.955
tens de Resultado que não Afetam o Caixa	(159.050)	(175.171)
Depreciação	23.076	35.561
Amortização	10.124	11.485
Participação minoritária	-	2.421
Provisão para Contingências	8.072	8.072
Tributos Diferidos	(7.832)	(14.901)
Equivalência Patrimonial	(6.985)	- (10= 100)
Variação cambial sobre financiamentos	(185.505)	(197.199)
Ganho com Investimentos		(20.610)
Mutações Patrimoniais	(5.344)	(114.626)
Contas a Receber de Clientes	(249.929)	(373.290)
Estoques	(141.891)	(247.203)
Depósitos Judiciais	(3.724)	(3.750)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(608)	14.379
Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	26.659	122.622
Tributos	(74.193)	(108.398)
Encargos Financeiros	115.239	126.119
Provisões para Contingências	35.904	40.082
Títulos a receber e a pagar	262.261	272.622
Outras Contas Ativas e Passivas	24.938	42.191
luxo de Caixa das Atividades Operacion	ais (100.049)	(204.842)
Atividades de Investimentos	(744.550)	(500,400)
nvestimentos	(744.553)	(563.423)
Remessas de numerários pela controladora	(56.314)	(550,000)
Aplicações no Ativo Permanente	(324.293)	(553.923)
Aplicações no Ativo Diferido		(12.475)
Fluxo de Caixa das Atividades de	(4.405.400)	(4.400.004)
Investimentos	(1.125.160)	(1.129.821)
Atividades de Financiamentos	(40.005)	(40.005)
Dividendos/JSCP Pagos no exercício	(49.025)	(49.025)
Empréstimos e Financiamentos	820.164	1.097.928
Empréstimos Obtidos	1.410.897	1.989.470
Empréstimos Liquidados	(590.733)	(891.542)
Emissão de ações	1.043.826	1.043.826
Fluxo de Caixa das Atividades de	1 014 005	0.000.700
Financiamentos	1.814.965	2.092.729
Fluxo de Caixa do Exercício Caixa, Contas Bancárias e Aplicações	589.756	758.066
de Liquidez Imediata	067.750	1 040 000
Saldo Final Saldo Inicial	867.752 277.996	1.049.806 291.740
Saido inicial Variação no Exercício	589.756	758.066
VALIAGAU IIU EXCICICIU	209.750	1 30.000
As notas explicativas são parte integrante o		~

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A. é uma companhia de Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos capital aberto que tem como objetivo a exploração de atividades frigoríficas, pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os como abate de bovinos, suínos, ovinos e eqüinos; industrialização, rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes. distribuição e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os estoques são demonstrados, ao a importação e exportação de produtos e subprodutos de origem animal e a ou de realização. compra e venda de bovinos, equinos e suínos em pé; a participação como 3.5. Permanente sócia ou acionista em qualquer companhia: o fornecimento de mão-de-obra • Investimentos a outras companhias; e ainda a produção, distribuição e comercialização Os investimentos em companhias controladas estão avaliados pelo método de sabões, preparações para lavagem, desinfetantes, amaciantes e outros de equivalência patrimonial. produtos de higiene e limpeza.

no contexto operacional das atividades integradas da Marfrig Frigoríficos e valor.
Comércio de Alimentos S.A. (Brasil), da Frigoclass Alimentos S.A. (Brasil), da • Imobilizado Argentine Breeders & Packers S.A. (Argentina), do Frigorífico Tacuarembó S.A. (Uruguai), da Inaler S.A. (Uruguai), da Marfrig Chile Inversiones Ltda. janeiro de 1996. A depreciação é calculada pelo métod (Chile), da Weston Importers Ltd. (Reino Unido), da Prestcott International levam em consideração a vida útil econômica dos bens. S.A. (Uruguai), Masplen Limited (Ilha de Jersey), (empresa que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.À. (Brasil)), Seccullum Participações Ltda. 2003, conforme laudo de peritos engenheiros avaliadores. (Brasil) e União Frederiquense Participações Ltda. (Brasil), (empresas que Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia, com base em laudo elaborado em conjunto detêm 100% do Frigorífico Mabella Ltda. (Brasil), Zanzibar Capital, LLC (EUA) que detêm 100% da empresa Establecimientos Colonia S.A. (Uruguai) e Blue Horizon Trading Co., LLC (EUA) que detêm 70,51% da empresa Quickfood S.A. (Argentina).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações aplicáveis, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços. (Lei nº 6.404/76, e suas alterações) nas regras e regulamentos emitidos 3.7. Imposto de renda e contribuição social emitidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, tributário, em conformidade com a legislação e alíquotas em vigor. contemplando os reflexos requeridos pela Deliberação nº 488/2005 da CVM Os impostos diferidos passivo, que contempla o imposto de renda e e pelo Pronunciamento IBRACON nº 27.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas Na consolidação das demonstrações contábeis da Marfrig Frigoríficos e e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Comércio de Alimentos S.A. e suas controladas, para os exercícios findos Ativos e passivos significativos, que estejam sujeitos a essas estimativas, incluindo a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão, entre as companhias consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar para créditos de líquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido as receitas e as despesas entre as empresas. ativo e passivo, provisão para contingências, valorização de instrumentos As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas no derivativos ativos e passivos.

A liquidação de transações envolvendo essas estimativas poderá resultar com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas e foram em valores diferentes dos estimados, em razão das imprecisões inerentes revisadas por auditores independentes tendo sido convertidas, às práticas ao processo de sua determinação.

3.2. Reconhecimento dos efeitos monetários e cambiais

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 3

dos ativos e passivos indexados com contrapartida em receitas e despesas cambial correspondente na data do balanço.

3.3. Apuração do resultado

- O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia.
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização. quando aplicável.

3.4. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo

comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros, inclusive custo médio das compras ou produção, inferiores aos valores de mercado

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas quando aplicável, de provisão para perdas prováveis na realização de seu

Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 1996. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que

Considera, ainda, a reavaliação dos bens realizada em 31 de dezembro de

por peritos engenheiros avaliadores, procedeu à nova reavaliação de seu ativo imobilizado, conforme demonstrado na nota explicativa 10 • Diferido

Demonstrado ao custo histórico de formação. A amortização é calculada APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES pelo método linear, observado o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme demonstrado na nota explicativa 11.

3.6. Outros ativos circulantes e não circulantes

nela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e nas normas contábeis Os impostos correntes são apurados e registrados com base no lucro

a contribuição social diferidos, foram constituídos sobre a reserva de reavaliação.

O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias, e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre base negativa de CSL e sobre as diferenças temporárias.

3.8. Consolidação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2007 e 2006, foram eliminadas as participações

exterior foram elaboradas, originalmente em moeda local, em conformidade contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards -IFRS e elaboradas em dólares norte-americanos (US\$) e, posteriormente Os efeitos são reconhecidos mediante a atualização monetária e cambial convertidas às normas contábeis aplicáveis no Brasil e para reais, pela taxa

> As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de dezembro de 2007, são: Frigoclass Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Argentina), Frigorífico Tacuarembó S.A. (Uruguai), Inaler S.A. (Uruguai), Marfrig Chile Inversiones Ltda. (Chile), Weston Importers Ltd. (Reino Unido), Prestcott International S.A. (Uruguai) e Masplen Limited (Ilha de Jersey), (empresa que detêm 100% da Pampéano Alimentos S.A.), Secculum Participações Ltda. (Brasil) e União Frederiquense Participações Ltda. (Brasil), (empresas que em conjunto detêm 100% da empresa

Frigorífico Mabella Ltda. (Brasil)), Zanzibar Capital, LLC (EUA) que detêm 100% da empresa Establecimientos Colonia S.A. (Uruguai) e Blue Horizon Trading Co., LLC (EUA) que detêm 70,51% da empresa Quickfood S.A.

4. DISPONIBILIDADES

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financeiras, conforme segue:

Controladora

Consolidado

	2007	2006	2007	2006
Caixa e bancos	172.564	22.718	211.551	36.462
Certificados de				
depósitos - DI	695.188	255.278	838.255	255.278
	867.752	277.996	1.049.806	291.740
5. VALORES A RECEBEI	R - CLIENTE	S NACIONA	IS E INTERN	NACIONAIS
	Co	ntroladora	Co	nsolidado
	2007	2006	2007	2006
Valores a receber -				
clientes nacionais	321.455	144.223	387.169	185.858
Valores a receber -				
clientes internacionais	335.342	279.051	459.447	292.167
(-) Adiantamentos de				
Cambiais Entregues -				
ACEs	(97.535)	(113.941)	(109.242)	(113.941)
	237.807	165.110	350.205	178.226
	559.262	309.333	737.374	364.084

A Companhia tem como critério a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, para os títulos vencidos há mais de 90 dias, bem como dos títulos a receber de companhias concordatárias, em processo de falência, cuja possibilidade de recebimento não esteja assegurada e/ou não possua garantia real.

Com base no relatório de títulos a receber por data de vencimento (aging list), não foram identificados títulos vencidos há mais de 90 dias passíveis de

provisão para devedores duvidosos. 6. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

	Coi	Controladora		nsolidado
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados				
e outros	398.118	281.365	515.283	322.034
Embalagens e				
almoxarifados	48.245	23.107	79.288	25.334
	446.363	304.472	594.571	347.368

No exercício de 2007, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, inferiores aos valores de realização, conforme destacado na nota explicativa 3.4.

7. IMPÓSTOS A RECUPERAR

7. IMPOSTOS A RECUPERAR										
_	Co	ontroladora	Co	onsolidado						
	2007	2006	2007	2006						
Imposto sobre Circulação										
de Mercadorias										
e Serviços - ICMS	144.336	121.830	153.159	121.830						
Crédito Presumido do IPI	10.992	10.993	11.170	10.993						
Crédito de PIS	15.463	4.728	19.464	4.728						
Crédito da COFINS	45.880	9.074	63.551	9.074						
Imposto de renda	-	695	1.833	695						
Contribuição social	-	2.264	640	2.264						
IRRF	5.022	387	5.049	387						
IVA	-	-	22.903	9.663						
Certificados de exportação	-	-	12.213	5.003						
Outros			7.885	679						
=	221.693	149.971	297.867	165.316						

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas.

7.2. PIS e COFINS

Referem-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo. 7.3. Atualização monetária

A Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A., amparada na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registrou no exercício de 2007 a atualização monetária com base na SELIC, no valor de R\$ 26.603, elativa a créditos de PIS e COFINS a recuperar

8. IMPOSTOS DIFERIDOS

	uoiauoia	CONSON		
2007	2006	2007	2006	
8.959	5.596	16.030	12.431	
3.226	2.015	4.284	2.015	
12.185	7.611	20.314	14.446	
	2007 8.959 3.226	8.959 5.596 3.226 2.015	2007 2006 2007 8.959 5.596 16.030 3.226 2.015 4.284	

Controladora

Consolidado

Referem-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do exercício de 2006 e 2007, bem como apurados sobre prejuízos fiscais das controladas no Brasil, os quais serão realizados ao longo dos exercícios de 2008 e 2009.

9. INVESTIMENTOS

J. HAVEOTHMENATOO										
	C	ontroladora_	Consolidado							
	2007	2006	2007	2006						
Participações em										
sociedades controladas	943.915	146.190	646.888	93.593						
Outros investimentos	128	125	128	125						
	944.043	146.315	647.016	93.718						
0.1 Mayimantaga das Investimentas										

9.1. Movimentação dos Investimentos

5.1. Movimentação dos	investimen	103			Lucro
№ de quotas	Porcentual de partic. no capital votante	ciação em	Capital	Patri- mônio Líquido	Líquido (preju- ízo) do
Argentine Breeders					
& Packers					
S.A. (1) 89.891	100,00	Não	126.188	131.122	1.749
Frigoclass					
Alimentos					
S.A. (2) 78.573.743	100,00	Não	78.574	58.157	(4.474)
Marfrig Chile					, ,
Inversiones					
Ltda.					
(1) 7.786.221.763	99,00	Não	43.302	38.691	(6.547)
Inaler					
S.A. (1) 66.247.320	100,00	Não	2.599	5.264	3.466
Frigorífico					
Tacuarembó					
S.A. (1) 80.000.000	93,22	Não	5.043	44.272	15.470
Weston Impor-					
ters Ltd. (1) 1.338.278	99,98	Não	4.718	3.279	-
Masplen					
Limited (1) 100	100,00	Não	-	26.639	8.123
Prestcott Inter-					
national	07.00	Não	F 170	F 100	0.677
S.A. (1) 79.638.916 Secculum Par-	97,99	Nao	5.176	5.198	3.677
ticipações					
Ltda. (2) 5.834.000	100,00	Não	9.200	15.542	921
União Frede-	100,00	IVAU	3.200	13.342	321
riquense Partic.					
Ltda. (2) 4.166.000	100,00	Não	7.770	11.088	657
Blue Horizon	.00,00				00.
Trading Co. LLC					
(5) 10.000.000	100,00	Não	12.048	64.441	6.716
Zanzibar Capital	,				
LLC (1) 60.020.000	100,00	Não	37.901	30.208	2.401
Total			332.519	433.901	32.159
					ntinua

peGraa 11 3885,9696

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Movimentação dos Investimentos

			Ágio/			Resultado	(-)	Contábil
	Em 1º de Janeiro	Aquisição de quotas	Deságio na aquisição (3)	Aumento de capital	Investimento no exercício	da Eq. Patrimonial (4)	(-) Amortização do ágio (3)	em 31 de Dezembro
Argentine Breeders &								
Packers S.A. (1)	50.573	-	-	115.643	115.643	(7.547)	(2.000)	156.669
Frigoclass Alimentos S.A. (2)	-	62.631	(12.478)	-	50.153	(4.474)	-	45.679
Marfrig Chile Inversiones Ltda. (1)	8.537	-	-	35.175	35.175	(5.408)	-	38.304
Inaler S.A. (1)	34.415	1.428	17.949	-	19.377	2.773	(2.948)	53.617
Frigorífico Tacuarembó S.A. (1)	52.665	13.993	33.578	-	47.571	7.436	(4.178)	103.494
Weston Importers Ltd. (1)	-	5.128	-	-	5.128	(2.224)	-	2.904
Masplen Limited (1)	-	21.178	19.830	-	41.008	5.460	(510)	45.958
Prestcott International S.A. (1)	-	1.980	29.497	-	31.477	3.109	(486)	34.100
Secculum Participações Ltda. (2)	-	14.745	17.341	-	32.086	758	-	32.844
União Frederiquense Partic. Ltda. (2	2) -	10.517	12.396	-	22.913	544	-	23.457
Blue Horizon Trading Co. LLC (5)	-	39.870	209.225	-	249.095	5.527	-	254.622
Zamzibar Capital LLC (1)	-	29.093	122.143	-	151.236	1.031	-	152.267
Total	146.190	200.563	449.481	150.818	800.862	6.985	(10.122)	943.915
(1) Essas empresas tiveram suas de	emonstracõ	es contábeis	de 31 de dezemb	ro de 2007 r	ovisadas nelas fi	rmas-membro da r	ede RDO em se	us naíses de

- origem com emissão de relatórios de revisão limitada.
- (2) Demonstrações contábeis revisadas pela BDO Trevisan Auditores Independentes, com emissão de relatório de revisão limitada.
- (3) O ágio registrado nas aquisições está baseado na geração de resultado futuro das controladas e será amortizado no período de 10 (dez) anos, a partir de janeiro de 2007. Foram projetados os resultados futuros dos próximos (10) dez, em uma taxa média de crescimento de 10% a.a., os quais foram descontados pela T.II.P. do último trimestre de 2006 e do último trimestre de 2007, respectivamente 6.85% a a .e. 6.25% a a
- (4) Refere-se ao resultado da equivalência patrimonial contabilizado no exercício e, consequentemente, no patrimônio líquido da controladora por meio da conta de lucros ou prejuízos acumulados.

(5) Essas empresas tiveram suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 revisadas por outros auditores independentes. A Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A., no exercício de 2007, efetuou aquisições e integralizações de capital, como se descreve a seguir, as quais impactaram seus investimentos.

Em 2 de janeiro de 2007, foram adquiridas mais 38,82% (trinta e oito por cento e oitenta e dois centésimos) do Frigorífico Tacuarembó S.A., companhia controlada, com sede em Tacuarembó - Uruguai, totalizando 92,74% (noventa e dois por cento e setenta e quatro centésimos). No último trimestre de 2007, foram adquiridas 0,48% (quarenta e oito centésimos) das ações da referida empresa, totalizando 93,22% (noventa e três por cento e vinte e dois centésimos)

Em 23 de janeiro de 2007, foi efetuada integralização de capital no montante de US\$ 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil dólares norte-americanos) no capital da Weston Importers Ltd., com sede em Northampton - Reino Unido.

Em 23 de janeiro de 2007, foram adquiridas 100% (cem por cento) das ações da Frigoclass Alimentos S.A., companhia controlada, com sede em

Em 29 de janeiro de 2007, foram adquiridas 42% (quarenta e dois por cento) das ações da Inaler S.A., companhia controlada, com sede em San José -Uruguai, totalizando 100% (cem por cento).

A partir de 1° de abril de 2007, a Companhia assumiu as atividades da Pampeano Alimentos S.A., companhia localizada em Hulha Negra/RS, a qual atua no seguimento de carne industrializada. Tal companhia é controlada pela Masplen Limited, com sede na Ilha de Jersey, a qual foi formalmente adquirida pela Marfrig em 10 de maio de 2007. Dessa forma, a Marfrig passou a deter 100% das ações da Masplen e, indiretamente, 100% das ações da Pampeano Alimentos S.A.

Em 2 de junho de 2007, foram adquiridas 97,99% (noventa e sete por cento e noventa e nove centésimos) das ações da Prestcott International S.A., companhia controlada, com sede em Montevideo - Uruguai, a qual é detentora de 100% das ações da Cledinor S.A., com sede em Salto -Uruguai. A Cledinor S.A. desenvolve as atividades com nome comercial de "Frigorífico La Caballada"

Em 23 de julho de 2007, a Companhia, por meio de sua subsidiária no Chile (Marfrig Chile Inversiones Ltda.), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oitocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfrig Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos).

Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos).

Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estâncias del Sur S.A., Em 31 de dezembro de 2005, nos termos da Lei nº 6.404/76, a Companhia. localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo embasada em laudo emitido por peritos engenheiros avaliadores, registrou valor de US\$ 39.300.000 (trinta e nove milhões e trezentos mil dólares norte- a reavaliação de bens do imobilizado, como segue americanos).

No período de outubro a dezembro de 2007, a Companhia efetuou novos aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37.500.000 (trinta e sete milhões e quinhentos mil dólares norteamericanos).

Em 13 de novembro, a Companhia firmou contrato de compra e venda para aquisição da empresa Zanzibar Capital, LLC, com sede em Delaware - EUA, que detêm 100% da empresa Establecimientos Colonia S.A., localizada em Montivideo - Uruguai, pelo valor de US\$ 85.531.250 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e um mil e duzentos e cinquenta dólares norte-

Em 20 de novembro, a Companhia concluiu a aquisição da empresa Blue Horizon Trading Co., LLC, com sede em Delaware - EUA, controladora de 70,51% das ações da empresa Quickfood S.A., localizada em Buenos Aires - Argentina, pelo valor de US\$ 140.875.000 (centro e guarenta milhões e itocentos e setenta e cinco mil dólares norte-americanos).

Em 30 de novembro, foram adquiridas as empresas Secculum Participações Ltda., localizada na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina - Brasil e União Frederiquense Participações Ltda., com sede na cidade de Frederico Westphalen, Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, empresas que em conjunto detêm 100% do controle da empresa Frigorífico Mabella I tda com sede na cidade de Frederico Westphalen, Estado do Rio Grande do Sul -Brasil, pelo valor de R\$ 55.000.000 (cinqüenta e cinco milhões de reais). A Mabella possui duas plantas de abates de suínos nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e produz carne suína in natura e produtos industrializados derivados de suínos.

Em 27 de dezembro de 2007, a Companhia firmou contrato de aquisição, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A. (AB&P), de 100% das ações da Mirab S.A., localizada em Buenos Aires na Argentina, pelo equivalente a US\$ 36.000.000 (trinta e seis milhões de dólares norteamericanos). A Mirab é o fabricante líder na Argentina de meat snacks e ainda controla 100% a Mirab USA, Inc, localizada no Estado de Michigan nos Estados Unidos. A Mirab USA é o major processador e distribuidor de marca de terceiros ("private label") de beef jerky. Os resultados das referidas empresas passarão a ser consolidados a partir de 02 de janeiro de 2008.

Tais investimentos foram devidamente atualizados por equivalência patrimonial, uma vez que se trata de companhias controladas. As demonstrações contábeis de tais companhias, para o exercício findo em 31 de dezembro 2007 foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes, tendo sido convertidas às práticas contábeis emanadas do International Financial Reporting Standards - IFRS e elaboradas em dólares norte-americanos (US\$) e, posteriormente, convertidas às normas contábeis aplicáveis no Brasil, na moeda local.

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 4

,	10. Imobilizado				Cont	roladora
,					2007	2006
	Taxas	anuais	Custo	Depreci-		
)	méd	lias de	corrigido e	ação acu-		
,	Descrição depre	<u>ciação</u>	<u>reavaliação</u>	<u>mulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
)	Terrenos		1.998	-	1.998	1.996
)	Edificações e					
;	prédios	4%	189.519	(13.897)	175.622	123.117
ļ	Máquinas e					
	equipamentos	10%	159.352		132.690	76.455
1	Móveis e utensílios	10%	3.012	(608)	2.404	1.478
	Instalações	5%	35.977	(1.460)		11.098
	Veículos	20%	10.280	(10.060)	220	2.633
,	Equipamentos de					
	informática	20%	4.009	(2.178)	1.831	1.902
•	Aeronaves	20%	382	-	382	-
1	Adiantamento para					
	aquisição de imobiliz		12.065	-	12.065	14.140
)	Benfeitorias em propri	e-				
•	dades arrendadas	-	2.266	(8)	2.258	2.264
	Arrendamento Mercar	ntil				
l	Leasing VRG	-	3.390	(3)	3.387	2.461
,	Obras em andamento		259.823	· · ·	259.823	99.615
ì	Software	20%	10.680	(1.770)	8.910	2.171
i	Marcas e patentes		15.015	-	15.015	10.576
ı	Outras imobilizações	4%	544		544	543
			708.312	<u>(56.646</u>)	<u>651.666</u>	<u>350.449</u>
					Con	<u>solidado</u>
,					2007	2006
	Tayas	anuaia	Cueto	Donroci-		

					2007	2006
	Taxas ar	nuais	Custo	Depreci-		
	média	as de	corrigido e	ação acu-		
<u>Descrição</u>	depreci	<u>ação</u>	reavaliação	mulada	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos			15.688	-	15.688	4.983
Edificações e						
prédios		4%	370.165	(68.746)	301.419	158.095
Máquinas e						
equipamento	S	10%	287.935	(69.488)	218.447	99.199
Móveis e utens	sílios	10%	7.829	(1.585)	6.244	1.825
Instalações		10%	70.342	(5.463)	64.879	17.465
Veículos		20%	15.729	(12.168)	3.561	4.485
Equipamentos	de					
informática		20%	7.792	(3.753)	4.039	3.290
Aeronaves		20%	382	-	382	-
Adiantamento						
aquisição de			12.453	-	12.453	14.140
Benfeitorias er		-				
dades arrend	adas		2.266	(8)	2.258	2.264
Arrendamento		I				
Leasing VRG			14.747	(340)	14.407	4.986
Obras em and	amento		274.361	-	274.361	104.608
Software		20%	12.583	(2.550)	10.033	2.966
Marcas e pate	ntes		15.278	(60)	15.218	10.576
Outras imobiliz	zações	4%	4.490	(37)	4.453	598
			1.112.040	(164.198)	947.842	429.480

<u>Descrição</u>	Laudo de reavaliação	Saldo	Valor da reavaliação
Unidade de produção - Bataguassú/MS	92.826	41.357	51.469
Unidade de produção - Promissão/SP Unidade de produção -	92.257	35.640	56.617
Tangará/MT	45.919 231.002	23.988 100.985	21.931 130.017

Sobre o total de R\$ 130.017, correspondente a mais valia, foram calculados os respectivos tributos, no total de R\$ 44.182, sendo R\$ 32.480 relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$ 11.702 relativo à Contribuição Social sobre o Lucro - CSL. A citada reavaliação teve como contrapartida conta específica do patrimônio líquido e foi incorporada ao capital social. Iíquida dos efeitos tributários, que são demonstrados, nos termos da legislação em vigor, no exigível a longo prazo e estão sendo realizados na forma da lei.

11. DIFERIDO

				Con	solidado
				2007	2006
	Taxas anuais	Custo	Depreci-		
	médias de	corrigido e	ação acu-		
Descrição	depreciação	reavaliação	mulada	Líquido	Líquido
Gastos pré-					
operacionais	10%	13.609	(2.495)	11.114	
•		13.609	(2.495)	11.114	
No exercício	de 2007, nã	ão ocorreram	n gastos	pré-operac	ionais na

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os seguintes montantes, acrescidos dos respectivos encargos legais, estão apresentados no passivo circulante

2.	1.	Pesso	al, I	Encargos	е	Beneficios	Sociais	
						Con	troladora	

	Con	troladora	Cor	solidado
	2007	2006	2007	2006
INSS a recolher Salários e Provisões	34.601	31.256	34.880	31.256
Trabalhistas Outros encargos e benefícios sociais	14.541	18.845	28.169	24.806
a recolher	1.389 50.531	1.038 51.139	8.430 71.479	1.038 57.100

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei n^{ϱ} 11.196, que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006.

12.2. Impostos, Taxas e Contribuições

	Co	ntroladora	Co	onsolidado				
	2007	2006	2007	2006				
ICMS a recolher	788	206	788	206				
IRRF - Juros sobre o								
capital próprio	5.488	-	5.488	-				
Parcelamento Especial -								
PAES	2.282	2.663	2.282	2.663				
Parcelamento								
Excepcional - PAEX	66.978	74.444	66.978	74.444				
Imposto de renda a pagar	-	-	13.187	-				
Outros impostos,								
taxas e contribuições								
a recolher	2.171	856	13.536	11.595				
	77.707	78.169	102.259	88.908				
Passivo circulante	17.500	9.126	40.465	18.426				
Exigível a longo prazo	60.207	69.043	61.794	70.482				
12 DATE DADCELAMENTO ECDECIAL LELNO 10 COA/02								

13. PAES - PARCELAMENTO ESPECIAL - LEI № 10.684/03

Em 31 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao PAES - Parcelamento Especial, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, que dispõe sobre parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal - SRF, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e ao INSS - Instituto Nacional de Seguro Social, declarando seus débitos junto ao INSS, incluído o Funrural, no montante de R\$ 23.562, e junto à SRF, no montante de R\$ 4.063, a serem liquidados em 180 parcelas mensais. Os débitos do INSS foram migrados para o PAEX, conforme demonstrado na nota 14, restando, dessa forma, apenas os débitos junto à SRF no PAES.

O saldo é composto como segue:

_	Cor	itroiadora	Co	nsonaaao
	2007	2006	2007	2006
Saldo inicial	2.663	22.312	2.663	22.312
Atualização monetária	150	120	150	120
(-) pagamentos efetuados	(531)	(2.500)	(531)	(2.500)
(-) transferência de débitos				
do INSS para o PAEX _		(17.269)		(17.269)
Saldo final	2.282	2.663	2.282	2.663
Passivo circulante	614	564	614	564
Exigível a longo prazo	1.668	2.099	1.668	2.099

14. PAEX - PARCELAMENTO EXCEPCIONAL - MP Nº 303/06

Em 11 de setembro de 2006, a Companhia aderiu ao PAEX - Parcelamento Excepcional, instituído pela Medida Provisória nº 330, de 29 de junho de 2006, que dispõe sobre parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal - SRF, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e ao INSS - Instituto Nacional de Seguro Social, declarando seus débitos junto ao INSS, incluído o Funrural, e os débitos de INSS que estavam parcelados no PAES, no montante total de R\$ 76.977. Não houve parcelamento iunto à SRF.

O saldo é composto como segue

Co	ntroladora	Cc	nsolidado
2007	2006	2007	2006
74.444	76.977	74.444	76.977
645	34	645	34
(8.111)	(2.567)	(8.111)	(2.567)
66.978	74.444	66.978	74.444
8.438	7.500	8.438	7.500
58.540	66.944	58.540	66.944
	2007 74.444 645 (8.111) 66.978 8.438	74.444 76.977 645 34 (8.111) (2.567) 66.978 74.444 8.438 7.500	2007 2006 2007 74.444 76.977 74.444 645 34 645 (8.111) (2.567) (8.111) 66.978 74.444 66.978 8.438 7.500 8.438

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

13. EMPTESTIMOS ET INANGIAMENTOS	_	ontroladora		Consolidado
Modalidade e encargos	2007	2006	2007	2006
ACC - Atualizados pela variação cambial (em dólar), acrescida de juros de 5.50% a.a.,	2007		2007	
com vencimento do principal em 07/2008 sem garantias	111.366	6.413	111.366	6.413
Capital de Giro - Atualização pelo CDI, acrescido de juros de 3,75% a.a.,com vencimento	111.000	0.110	111.000	0.110
do principal em 10/2010, com garantia de duplicatas	_	44.919	_	44.919
Capital de Giro - BNDES - Atualizado pela TJLP, acrescido de juros 3,50% a.a., com		44.010		44.010
vencimento em 07/2007, com garantia de carta de fiança bancária	_	6.521	_	6.521
Financiamento da unidade Frigorífica de Tangará - Arroba do boi	_	1.875	_	1.875
Finame - Variação da TJLP, acrescida de juros de 7% a.a., com vencimento em 04/2010,		1.070		1.073
com garantia do bem financiado	464	39	464	39
Financiamento de veículos - Atualizado pelos juros de 5% a.a. mais TJLP., com	101	00	101	00
vencimento em 06/2008, com garantia do bem financiado	231	691	231	691
Financiamento Parque Industrial - Libor, acrescido 3,50% a.a., em dólar, com vencimento	201	001	201	001
principal em 07/2012, com garantia dos equipamentos	21.099	11.249	21.099	11.249
Pré-Pagamento - Libor, acrescida de 4,20% a.a., em dólar, com o vencimento do	21.000	11.210	21.000	11.210
principal em 09/2011, com garantia de duplicata e contrato de fornecimento	41.965	89.919	41.965	89.919
ABN Pré-Pagamento - Atualizado por juros de 7,30% a.a., em dólar, com vencimento do	11.000	00.010	11.000	00.010
principal em 10/2015, sem garantia	359.145	_	359.145	_
ING Bank Pré Pagamento - Libor, acrescida de 2,00% a.a, em dólar, com garantia de	000.110		000.110	
documentos de exportação	53.251	_	53.251	_
BNDES Exim Bradesco - 4% a.a., acrescido de TJLP, com vencimento do principal em	00.20		00.20	
10/2009, com garantia de duplicatas	51.831	32.685	51.831	32.685
BNDES Exim Bradesco - 4% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do	000.	02.000	000.	02.000
principal em 10/2009, com garantia de duplicatas	10.814	_	10.814	_
BNDES Exim Safra - 4% a.a., acrescido de TJLP, com vencimento do principal em				
03/2009, com garantia de duplicatas	17.249	21.561	17.249	21.561
BNDES Exim Safra - 4% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal				
em 03/2009, com garantia de duplicatas	3.564	-	3.564	-
BNDES Exim Banco do Brasil - 3,80% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento				
do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas	5.459	-	5.459	-
BNDES Exim Banco do Brasil - 3,80% a.a., acrescido de TJLP, com vencimento do principal				
em 10/2009, com garantia de duplicatas	25.607	-	25.607	-
BNDES Exim J. Safra - 5,04% a.a., acrescido de TJLP, com vencimento do principal em				
07/2008, com garantia de duplicatas	3.609	-	3.609	-
BNDES Exim J. Safra - 5,04% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal	l			
em 10/2008, com garantia de duplicatas	17.483	-	17.483	-

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	(Valores	expressos em mill	nares de reais)		
		Controladora		Consolidado	
Modalidade e encargos	2007	2006	2007	2006	
BNDES Exim Votorantim - 4% a.a., acrescido de TJLP, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia	25.617	_	25.617		
BNDES Exim Votorantim - 4% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009,sem garantias	5.467	_	5.467	_	
Bonds Marfrig - Atualizado pelos juros de 9,625% a.a., em dólar, com vencimento do principal em 11/2016 sem garantia	647.109	791.463	647.109	791.463	
Financiamento Finep - Atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% a.a., com		791.403		731.403	
vencimento em 10/2013, com garantia do próprio projeto BNDES 07.2.0464-1 - Atualização pela TJLP, acrescido de juros de 1,80% a.a., com	8.747	-	8.747	-	
vencimento do principal em 04/2013, com garantia de fiança bancária BNDES 07.2.0463-1 - Atualização por cestas de moeda /TJLP, acrescido de juros de	7.664	-	7.664	-	
1,30% a.a., com vencimento do principal em 04/2013, com garantia de fiança bancária Votorantim NCE - Cédula de crédito a exportação, atualizado pelos juros de 9,5% a.a., com variação cambial (em dólar), com vencimento do principal em 03/2012, com garantia	3.316	-	3.316	-	
de contrato de fornecimento ABN NCE - Cédula de crédito a exportação, atualizado por Libor, acrescidos de juros de 2,00% a.a., com variação cambial (em dólar), com vencimento do principal em 06/2012,	35.684	-	35.684	-	
com garantia de duplicatas	30.498	-	30.498	-	
Citibank NCE - Cédula de crédito de exportação, atualizado pelos juros de 7,35% a.a, com variação cambial (em dólar), com vencimento do principal em 09/2012, sem garantia Citibank NCE II - Cédula de crédito de exportação, atualizado pelos juros de 7,28% a.a,	54.419	-	54.419	-	
com variação cambial (em dólar), com vencimento do principal em 10/2012, sem garantia Banco do Brasil NCE - Cédula de crédito de exportação, atualizado pelos juros de 11,46%	80.934	-	80.934	-	
a.a., com vencimento do principal em 10/2010, sem garantia Societe Generali Brasil NCE - Cédula de crédito de exportação, atualizado pelos juros de 11,46% Societe Generali Brasil NCE - Cédula de crédito de exportação, atualizado pelos juros de	81.257	-	81.257	-	
7,90% a.a, com variação cambial (em dólar), com vencimento do principal em 10/2010,	50.004		50.004		
sem garantia Finame - variação da TJLP, acrescida de juros de 7% a.a, com alienação fiduciária	53.384	-	53.384 84	-	
Compror - Atualizado por juros de 8% a.a., com garantia de penhor mercantil Capital de Giro - Atualizado por cambio mais juros de 8,85% a.a., com garantia e aval	-	-	242	-	
de diretores	-	-	16.971	-	
ACC - Atualizado pela variação cambial (em dólar), acrescida de juros de 7% a 8% a.a., com vencimento do principal em 2008 com garantias de hipoteca e aval de diretores Leasing Planta Frigorífica - Atualizado Pela U.F. (unidade de fomento) diária, acrescida de	-	-	38.932	-	
19% do I.V.A - Imposto de Valor Agregado, com vencimento em 08/2009, com garantia do imóvel	-	-	1.006	802	
Carta de Crédito para pagamentos de Importações de Mercadorias - Atualizado por juros de 5,50% a.a., em dólar, com vencimento a partir 60 dias.	-	-	8.492	8.749	
Capital de Giro - Atualizados por juros de 7,2% a.a., em pesos chilenos, com vencimento a partir de 04/2007, com garantia por aval dos sócios	-	_	7.227	385	
Capital de Giro - Cédula de crédito rural - acrescido de juros 6,75% a 8,75% a.a., com vencimento do principal em 11/2008, com garantia de aval, fiança dos diretores e estoques	_	_	16.855	_	
Finame - Variação da TJLP, acrescida de juros de 5,65% a 7% a.a., com vencimento de			5.385		
06/2006 a 08/2012, com garantia do bem financiado Finame - taxa fixa de juros 13,95% a.a., com vencimento de 02/2006 a 04/2012, com	-	-		-	
garantia do bem financiado Pré-financiamento de Exportações - Atualizado por juros de 5% a.a., em dólar, sem	-	-	1.020	-	
garantias Empréstimo do exterior - DEG - Atualizado por juros de L6m + 1,85% a.a., em dólar, com	-	-	2.983	9.659	
vencimento a partir de 09/2007 Mercadorias - Atualizado por juros de 6.70% a 6.90% a.a., em dólar, com vencimento a	-	-	6.200	7.483	
partir 60 dias, com garantia por aval dos sócios	-	-	3.373	-	
Vales Bancários - Atualizados por juros de 5,30% a 5,70% a.a., em dólar com vencimento a partir de 04/2007, com garantia de vales bancários.	-	-	15.954	-	
Vales Bancários - Financiamento circular 1456 BCU - 270 dias Empréstimos Bancários - Atualizados por juros de 6% a.a., e ajuste CER em pesos,	-	-	95.833	12.616	
com garantia hipotecária e maquinas Leasing de maquinas - Atualizados por juros de 18% a 20% a.a.,em pesos, com garantia	-	-	2.675	-	
do próprio bem financiado	-	-	7.702	-	
Empréstimo B.R.O.U - Atualizado por juros de L6m +1,5% a.a., em dólar, com vencimento em 10/2015, com garantia de vale bancário.	-	-	35.428	-	
ABN Amro - Empréstimo em moeda estrangeira, atualizado por juros de 7,05% a.a., em dóla NBC - em moeda estrangeira, atualizado por juros de L30d, mais juros de 0,6% a 1,5% a.a.,	r	-	3.837	-	
em dólar Rabo Bank - empréstimo em moeda estrangeira, atualizado a juros de 6,5% a.a., em dólar,	-	-	4.783	-	
com garantia hipotecária e máquinas Itaú Bank - em moeda estrangeira, atualizado por juros de L6m + 1,25%a.a., em dólar, com	-	-	9.034	-	
vencimento a partir de 12/2008 sem garantias Citibank - Atualizado pelos juros de 5,38% a.a., em dólar, com vencimento do principal em			8.857	-	
01/2008, sem garantias Empréstimo B.R.O.U - Atualizado por juros 6,5% a.a., em dólar com vencimento a partir de 02/2012	-	-	7.085 1.884	-	
Financiamento de Veículos - Atualizados pelos juros de 5% a.a., com vencimento em	-	-		-	
06/2008, com garantia do bem financiado Pae para pagamento de exportações de cordeiro (Patagônia) - Atualizado por juros de	-	-	396	-	
4,80% a.a., em dólar com vencimento a partir de 180 dias Outros - Atualizados por variação cambial, juros de 2% a 8% a.a., com garantia de alienação	-	-	7.242	-	
fiduciária, hipoteca e aval de diretores			7.248	84	
Passivo circulante	1.757.233 246.463	1.007.335 86.633	2.073.961 428.105	1.047.113 118.126	

(1) Tendo em vista que as notas emitidas pela Companhia (Bonds Marfrig) representam 31,20% do endividamento, as restrições vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros acordadas na emissão delas balizam os demais empréstimos e financiamentos em aberto no encerramento do exercício. Tais restrições, no aspecto de endividamento, correspondem: o Índice de Cobertura de Juros (quociente do EBITDA (ou LAJIDA) e o Resultado Financeiro Líquido) não pode ser inferior a 1,5; e o quociente da Dívida Líquida para o EBITDA (ou LAJIDA) não pode ser superior a 4,0. Os empréstimos e financiamentos foram classificados de acordo com a modalidade contratada e segregados em curto e longo prazo com base no prazo de vencimento dos juros e do montante principal.

As parcelas de longo prazo têm a seguinte composição por ano de 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exigível a longo prazo

vencini	ento.				
		Co	ntroladora	C	onsolidado
		2007	2006	2007	2006
2008		-	93.301	-	95.439
2009		104.176	30.797	151.156	33.737
2010		204.523	12.257	226.893	14.395
2011		161.933	872	181.579	1.941
2012		196.030	-	212.188	-
2013		68.969	-	78.967	-
2014		67.478	-	77.445	-
2015		67.478	-	77.445	-
2016		640.183	783.475	640.183	783.475
Total		1.510.770	920.702	1.645.856	928.987
_	,		~		~ (1.1.1/.)

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de bens do imobilizado financiado, notas promissórias e avais de diretores

A Companhia e suas controladoras são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Co	<u>ontroladora</u>	Cc	nsolidado
	2007	2006	2007	2006
Trabalhistas	3.161	-	5.148	-
Fiscais e Previdenciárias	40.145	-	41.680	-
Cíveis	670	-	700	-
Outras			626	
	43.976		48.154	
17. IMPOSTOS DIFERIDOS				
	Cc	ntroladora	Cc	nsolidado
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda	31.727	34.118	44.969	40.464
Contribuição social	11.424	12.291	12.308	12.291
-	43.151	46.409	57.277	52.755

alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme vida útil determinada no laudo de reavaliação.

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 5

18.1. Capital social

1.510.770

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 1.183.826 (em 31 de dezembro de 2006, R\$ 140.000), representado por 203.948.954 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2006, 140.000.000

quotas), sem valor nominal. Demonstramos abaixo a evolução do capital social da Companhia ao longo de 2007, tendo em vista o aumento de capital para negociação na Bovespa

920.702

1.645.856

928.987

bem como as conversoes das notas e debentures.	
Descrição	Valor
Capital social	140.000
Aumento de Capital - Conversão das notas	194.880
Aumento de Capital - Conversão das debêntures	194.880
Aumento de Capital - Abertura do capital	595.000
Aumento de Capital - Complemento de oferta de ações	59.066
Capital social	1.183.826
Seque abaixo demonstrativo das despesas com a abertura o	lo canital:

	Segue, abaixo, demonstrativo das despesas com a abertura	i do capital:
1	Descrição	Valor
3	Comissão dos coordenadores	26.576
3	Comissão - CBLC	378
	Auditoria	321
	Advogados	1.153
	Publicações	269
	Taxa de registro	166
	Despesas com Roadshow e outras	1.410
	Total	30.273

18.2. Reserva legal

Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre legislação vigente

18.3. Dividendos

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, como dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 dá Lei relacionadas aos grupos de contas do Balanço patrimonial, em especial Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da reavaliação dos bens do ativo imobilizado, que serão liquidados à medida que ocorram de demonstrado na nota 18.4.

Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da reavaliação do conceito de Ajuste a Valor Presente derivado de ativos e passivos de longo prazo.

18.4. Juros sobre o capital próprio

O artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, com as alterações nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

do artigo 88, XXVI, da Lei n^{ϱ} 9.430/96, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas, calculados com base na variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, conforme demonstrado a seguir

Descrição Em milhares de reais Limite conforme legislação 41.590 Valor dos juros sobre o capital próprio - 2007 41.247 (-) Imposto de renda retido na fonte - IRRF Valor dos juros sobre o capital próprio, líquido 35.212

No exercício de 2006 os juros sobre o capital próprio estavam classificados como Outras Receitas (Despesas) Operacionais, tendo sido reclassificados para o grupo de Receitas (Despesas) Financeiras, conforme apresentação no exercício de 2007.

18.5. Participação dos minoritários

Refere-se a participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido da Companhia

Tendo em vista o processo de abertura de capital, cujo registro foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 18 de junho de 2007, em 31 de dezembro de 2006, não existia saldo relativo à participação dos minoritários, informação suplementar, apresentada para auxílio na comparabilidade e apurada considerando-se o percentual de participação existente em 31 de dezembro de 2007.

19. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da companhia controladora, por serviços nas respectivas áreas de competência, no exercício de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2007, foi de R\$ 3.853 (em 31 de dezembro de 2006, R\$ 1.440).

20. COBERTURA DE SEGUROS

É política de a Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

_	U	miroladora		msonaaao
Descrição	2007	2006	2007	2006
Edificações e instalações				
frigoríficas	1.080.215	359.590	1.296.043	1.075.898
Estoques e lucros				
cessantes	124.252	99.629	305.471	126.984
Armazéns de terceiros	115.000	73.465	154.595	33.000
Veículos	6.622	6.089	8.894	16.497
Transporte de mercadorias	81.347	-	179.659	94.334
Garantia de diretores	40.000	-	51.513	40.000
Responsabilidade civil	300	-	7.679	1.369
Outros	600		85.543	2.243
	1.448.336	538.773	2.089.397	1.390.325

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS

A Companhia tem como política de atuação e controle a contratação de operações financeiras com derivativos para proteção de sua exposição a moedas, decorrente de endividamento em dólar norte-americano e de suas exportações, em razão da volatilidade da taxa de câmbio

Os contratos de swaps, os quais estão devidamente contabilizados, possuem os seguintes vencimentos:

Prazos	2007	2006
De 91 a 180 dias	15.768	38.584
De 181 a 360 dias	15.768	38.584
Acima de 360 dias	252.295	323.707
	283.831	400.875

Os critérios e premissas adotados na contabilização dos valores supramencionados estão baseados na cotação do dólar acordada contratualmente, qual seja, R\$ 1,7475. Considerando a cotação do dólar do encerramento do exercício, de R\$ 1,7713, o valor de mercado dos contratos de swap é de R\$ 287.697.

Em face das políticas e práticas estabelecidas para as operações com derivativos, a Administração considera improvável a ocorrência de situações de risco não mensuráveis

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e

	da contribuição social apresen	itados no resultado d	lo exercício:	
	Tributo	Grupo	2007	2006
	Lucro antes dos efeitos			
	tributários		46.592	63.836
	Adições		56.635	34.155
	(-) Exclusões		(9.365)	(16.676)
	Base de cálculo do imposto			
	de renda e da contribuição			
	social		93.862	81.315
_	Imposto de Renda (15%)		14.079	12.197
ر م	Adicional (10%)		9.362	8.108
2	(-) PAT		(563)	(488)
,	Imposto de renda total		22.878	19.817
2	Contribuição social (9%)		8.448	7.318
,	Demonstrativo - Resultado			
_	(-) Imposto de renda -			
	Corrente	Passivo circulante	(22.878)	(19.817)
	Imposto de renda diferido -	Passivo exigível		
Э	Reavaliação (1)	a longo prazo	2.391	2.391
r	Imposto de renda diferido -	Ativo Realizável		
)	Outros (2)	a longo prazo	3.363	5.596
	Líquido	Resultado	(17.124)	(11.830)
)	(-) Contribuição social -			
,	Corrente	Passivo circulante	(8.448)	(7.318)
	Contribuição social diferida -	Passivo exigível		
	Reavaliação (1)	a longo prazo	868	860
	Contribuição social diferida -	Ativo Realizável		
	Outros (2)	a longo prazo	1.211	2.015
	Líquido	Resultado	(6.369)	(4.443)
	(1) Referem-se à reversão do	imposto de renda o	liferido e da	contribuição

ção social diferida, demonstrados na nota explicativa 17, tendo em vista a adição da depreciação dos bens reavaliados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

(2) Referem-se ao imposto de renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, demonstrados na nota explicativa 8.

23. EVENTOS SUBSEQÜENTES

23 (a) Lei nº 11.638/07

Em $\overset{\circ}{2}$ 8 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n° 11.638/07, que modificou certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008.

A nova Lei determinou que as normas contábeis emitidas pela Comissão o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na de Valores Mobiliários - CVM estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais, substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa DFC, determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações

A Empresa está analisando os impactos das alterações introduzidas pela



CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

24 (b) Guidance 2008

Em 21 de janeiro de 2008, a Marfrig anunciou suas expectativas ("Guidance") para o ano de 2008, em que foram apresentados os seguintes números:

Guidance 2008 RECEITA LÍQUIDA EBITDA(1) MARGEM EBITDA CAPEX(2)

entre B\$ 6.0 - 6.5 hilhões entre R\$ 600 - 715 milhões entre 10 e 11% R\$ 250 milhões

(1) Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

(2) Não inclui aquisições.

23 (c) Restrições da União Européia

Em 30 de janeiro de 2008, a Marfrig comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral as medidas a serem adotadas pela Companhia, em face A Marfrig mantém seus objetivos de resultado para 2008 recentemente das restrições à importação da carne bovina brasileira "in natura" adotadas divulgados ao Mercado e supramencionados pela União Européia de acordo com as notícias veiculadas na mídia hoje se confirmadas esclarece ao mercado que:

- 1. Suas nove unidades de abate de bovinos no Brasil terão sua produção de carne "in natura" direcionada à exportação para outros destinos que não para a União Européia enquanto perdurar a restrição, bem como um fortalecimento ao mercado doméstico brasileiro.
- 2. Trabalhará com plena capacidade em suas nove unidades de abate de bovinos na Argentina e no Uruguai (5 e 4 plantas respectivamente), onde nº 02/08, em 02/02/2008. prevê haver melhoria de resultados em função da maior demanda por A Companhia informou que a exportação para a Rússia a partir do Brasil cabeças/dia.

exportações originadas desses dois países para a Europa.

- 3. Não há restrição para exportação de carne cozida a partir do Brasil e estados. A exportação a partir de Mato Grosso prosseguirá norma as exportações desse produto para a União Européia prosseguirão com projeção de maior demanda, haja vista as restrições à carne "in natura", a partir de nossas 3 unidades de industrializados no Brasil (Pampeano Louveira e Promissão).
- 4. A Marfrig já está em obras de expansão em sua unidade Pampeano no Estado do Rio Grande do Sul para dobrar a capacidade atual de produção de 117 toneladas/dia de carne industrializada.

em bases sólidas adotada pela Companhía em sua expansão nos últimos diligence ser ratificada em futura Assembléia Geral de Acionistas. A

23 (d) Restrições Rússia Em 12 de fevereiro de 2008, a Marfrig esclareceu aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Ministério da Agricultura, por meio da circular nº 146/2008/CGPE/DIPOA, divulgou em 11 de fevereiro de 2008 a suspensão da certificação de carne bovina "in natura", com destino à Rússia para animais provenientes do Mato Grosso, em função da ocorrência de

será plenamente atendida por meio de suas unidades localizadas em outros para outros destinos.

23 (e) Novas aquisições

Em 25 de fevereiro de 2008, a Marfrig firmou, por meio de sua subsidiária integral Frigorífico Mabella Ltda., compromisso de compra e venda para aquisição de 100% das ações de controle da Carroll's Food do Brasil S.A. (Carroll's), pelo equivalente a R\$ 42.262 (quarenta e dois milhões, A flexibilidade acima é resultado da estratégia de diversificação e crescimento duzentos e sessenta e dois mil reais), pendente de ajuste após due Carroll's tem como atividade principal a criação e comercialização de suínos de alta qualidade (com custo mais baixo e localização estratégica em área produtora de grãos), além de possuir uma das maiores fábricas de ração do estado de Mato Grosso, com capacidade de produção de 50 ton/hora. A Carroll's Food possui duas granjas localizadas em Petrovina (MT) e Diamantino (MT), as quais dispõem de 12.500 matrizes e 160 mil suínos em estoque e produzem 1.200 cabeças/dia.

Em 25 de fevereiro de 2008, a Marfrig arrendou, por meio de sua estomatite vesicular naquele estado, informada pela Nota Técnica DAS subsidiária Frigorífico Mabella Ltda., uma unidade frigorífica de suínos na cidade de Itararé (SP), com capacidade de abate de 1.000

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS Presidente

Conselheiros ANTONIO MACIEL NETO CARLOS GERALDO LANGONI MARCELO MAIA DE AZEVEDO CORREA MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS RODRIGO MARÇAL FILHO

DIRETORIA

MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS - Diretor Presidente

JAMES DAVID RAMSAY CRUDEN - Diretor Operacional

RICARDO FLORENCE DOS SANTOS - Diretor de Relações com Investidores ALEXANDRE JOSE MAZZUCO - Diretor Administrativo e Financeiro

Rogerio de Moraes Freitas Contador - CRC nº 1SP226572/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Quotistas da

Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais individual (controladora) do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Participações Limitada, União Frederiquense Participações Limitada, data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. embasada nos trabalhos daqueles auditores.

aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares CRC/SP 2SP013.439/O-5

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_DOESP.indd 6

consolidado da Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos suportamos valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. S.A.(Companhia), levantado em 31 de dezembro de 2007 e as das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas 5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de respectivas demonstrações individual (controladora) e consolidadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das

data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das empresas relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marfrig Frigoríficos e controladas Argentine Breeders & Packers S.A., Frigorífico Tacuarembó Comércio de Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2007, o resultado S.A., Inaler S.A., Marfrig Chile Inversiones Limitada. Weston Importers de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens Limited, Prestcott International S.A., Masplen Limited, Secculum e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela

Zanzibar Capital, LLC e Blue Horizon Trading Co., LLC foram revisadas 4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de formarmos uma por outros auditores independentes, firmas membro da rede BDO e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas empresas tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa individual e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está (controladora) e consolidada representam informações complementares àquelas demonstrações contábeis, as quais não são requeridas 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para BDO Trevisan Auditores Independentes

considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações

dezembro de 2006, foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 08 de fevereiro de 2007 (19 de abril de 2007 para as notas 2 e 21 daquele aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela 3. Em nossa opinião, baseada em nossos exames e nos trabalhos de relatório) apresentou menção quanto a mudança de prática na avaliação dos estoques. Citado relatório apresentou ênfases referentes a apresentação das demonstrações contábeis "Pro Forma" das empresas Argentine Breeders & Packers S.A., Frigorífico Tacuarembó S.A., Inaler S.A. e constituição das empresas Weston Importers Limited e Marfrig Chile Inversiones Limitada e a apresentação das demonstrações contábeis da Marfria Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A. em conexão ao processo de pedido de abertura de capital protocolizado junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

> Ribeirão Preto, 06 de fevereiro de 2008, (25 de fevereiro de 2008 para as notas explicativas 23 (d) e 23 (e).)

BDO

Estefan George Haddad Sócio-contador CRC/DF 1DF 008.320/O-5-"S"SP



HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSALEM DO PRESIDENTE.

O ano de 2007 foi uma etapa de sucesso para o Grupo Marfrig, Tornamo-nos uma empresa de capital aberto e passamos a ter nossas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, o de mais elevada governança corporativa. Desse modo, captamos R\$ 1,02 bilhão, reforçamos nosso patrimônio e aumentamos nossa capacidade de investimento. Realizamos importantes aquisições no Brasil e no exterior, que já começaram a apresentar resultados, como o importantes aquisições no Brasil e no exterior, que já começaram a apresentar resultados, como o Pampeano, uma empresa de produtos enlatados de carne com reconhecida qualidade, a Ouicídhod, empresa líder no mercado argentino de produtos industrializados e o Patagônia, produtora de carne de cordeiros de excelente qualidade. Tomamo-nos a quatar maior empresa do setor no mundo, a segunda na América Latina, primeira na Argentina em produtos processados e industrializados e a primeira do setor no Uruguai. Nossos resultados bateram recordes de recelta, lucro e geração de caixa operacional. Aínda assim, ficamos com a esnação de que podemos fazer mais, pois com nosas força na origem de mercado de distribuição e nossa visão comercial, envergamos oportunidades que ainda não foram aproveitadas. Seguimos assim com o objetivo de aumentar nossa eficiência e nossa produtividade. Nossas vendas operacionais registraram um aumento de produção de 56% em relação a 2006. Nossa capacidade instalada em abate bovino cresceu 107,8% e houve maior participação (de 8% Joan 12% da receital em produtos industrializados e processados. Demos passos decisivos para pora 12% da receital em produtos industrializados e processados. Demos passos decisivos para

Nossa capacidade instalada em abate bovino cresceu 107.8% e houve maior participação (de 8% para 12% da receita) em produtos industrializados e processados. Demos pasos decisivos para a transformação da Companhia de frigorífico bovino em uma indústria de alimentos baseados em proteína animal, diversificados e de maior valor agregado. Em um momento de restrição de mercado, o Brasil enfrentou uma situação de menor oferta de gado para o abate e restrições de importação pela União Européia, aliados a uma elevação de preço de gado sustentada pela forte demanda do mercado doméstico. O bom trabalho realizado pela nossas áreas operacionais e comerciais de Brasil, Uruguai e Argentina provou ser acertada a estratégia de diversificação regional da Marfirig, atendendo nossos clientes no exterior de forma balanceada entre as unidades. Esta situação também facilitou realizar obras de expansão em unidades no Brasil, localizadas em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo, e que já estão prontas para uma maior producão em 2008. uma maior produção em 2008.

Procurando estar sempre à frente em tecnologia de produção e com isso obter o máximo de eficiência operacional, instalamos túneis contínuos de congelamento em oito unidades no Brasil, buscando o estado-da-arte" em nossa atividade.

Em 2007, procuramos diversificar nossa atuação e firmamos presença no abate de suínos e na produção de industrializados no Brasil, além de fortalecer nossa presença em ovinos no Uruguai

e no Chile.

Nossas operações na Argentina, no Uruguai e no Chile integram-se com bom desempenho e, com as restrições européias temporárias à came in natura do Brasil, tornaram-se estrategicamente mais importantes para o bom atendimento aos nossos clientes.

Na área ambiental, onde há um rigoroso controle realizado pelos órgãos governamentais, concluímos a instalação de biodigestores em cada uma de nossas plantas no Brasil, resolvendo as questões de elluentes ed úversificando ao co-gração de energia, em projetos com direito a oréditos de carbono.

Os riscos sanitários ou climáticos, que qualquer empresa de nossa atividade corre, são minimizados por nossa estratêgia de diversificação, alicerçada no diferencial que a Martig possui por ter iniciado suas atividades como empresa comercial, que sabe fazer negócios, para depois ter ido à procura de uma produção própia (em contranssiéra) aos que primeiro produzem e denois vão à procura de de uma produção própria (em contraposição aos que primeiro produzem e depois vão à procura de mercado para o produto).

mercado para o produto).

Como participantes do Novo Mercado da Bovespa, temos nos empenhado em implantar cuidadosamente todos os requerimentos a que nos propusemos do melhor nível de governança corporativa. Criamos comitês de apoio ao Conselho de Administração e realizamos vários treinamentos, em 2007, tanto de executivos como de pessoal ligado diretamente à produção, neste caso visando reduzir rotatividade de pessoal operacional e acidentes de trabalho. Com as aquisições realizadas nos últimos tempos, temos efetuado um enorme trabalho de integração de culturas e de alinhamento de políticas para todas as nossas unidades locais e no exterior. Ao findar mais um ano, quero agradecer a todos os nossos funcionários e colaboractores, fornecedores e clientes, comunidades e governos e também dar as boas vindas aos nossos novos acionistas e a todos os investidores que fazem o mercado onde nossas ações passaram a ser negociadas.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Marcos Antonio Molina dos Santos

Presidente

Em seu processo de expansão e integração entre unidades domésticas e internacionais, o Grupo
Martirg optou por mudar sua estrutura operacional e segmentou suas unidades no Brasil em função do
mercado em que cada uma atua:

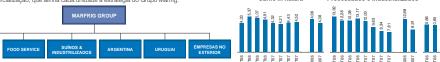
- Bovinos - Brasil;

- Industrializados (suínos e outros); e
- Distribuidora (food service)
- Na área internacional, a nova segmentação levou em consideração a importância geográfica das 3,00 unidades de negócio, que ficaram divididas entre:

Ordiguar, e
 Sezrifións Internacionais de Vendas (*Tiadings* e Chile).

 Todas as unidades passaram a operar com a mesma política, coordenadas por um departamento de controle centralizado, com clara aferição de desempenho, resultado e eficiência e orientadas por um comitê de comercialização, oque alinha cada unidade à estratégia do Grupo Marfrig.

 Carne in natura
 Processados e industrializados
 Carne in natura



AMÉRICA

SUL

As informações por produto passaram a ter a divisão

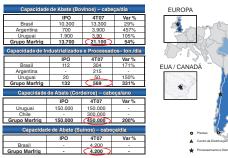
- processados e industrializados; e outros (inclui couro).
- destino do produto, ficaram divididas, em cada país, em:

Interaction statemo.
 Wisando a um melhor entendimento dos negócios da empresa, as informações divulgadas ao mercado investidor terão, a partir de agora, essa estrutura.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Unidades e Capacidade Instalada

Ao final de 2007, a Marfrig contava com uma base operacional diversificada em termos regionais e sua produção concentrada na América do Sul, com 18 plantas de abate de bovinos (nove no Brasil, cinco na Argentina, duatro no Uruguai), 13 plantas de produtos industrializados e processados (seis no Brasil, quatro na Argentina, duas no Uruguai e uma no Chile), duas en ordinas de abate de cordeiros (duas no Uruguai e uma no Chile), duas unidades de abate de suínos no Brasil et des escritórios internacionais de vendas (Chile, Estados Unidos e Reino Unido). A Companhia também opera um centro de distribuição na cidade de Santo André (SP) próximo aos principais clientes varejistas, e um curtume na cidade de Promissão (SP), com capacidade de processamento de 1.500 couros/dia, além de confinamentos de terminação de bovinos nas cidades de Guapiaçu e Pereira Barreto.



Encerramos 2007 com uma capacidade de abate de 21.100 cabeças de gado por dia, 4.200 cabeças de suínos por dia e 450.000 cabeças de ovinos por ano. A capacidade de industrialização e processamento atingiu o patamar de 569 toneladas/dia.

Comportamento dos Mercados

Brasil

Com o crescimento do emprego e da renda, em 2007, registrou-se uma evolução favorável do consumo interno de came de boi, mesmo com o preço mais alto. O país tem um enorme mercado, que consome aproximadamente 77% da produção de came bovina. O consumo per capita tem crescido confluamente nos últimos anos e situa-se atualmente em tomo de 40 Kg/ano.

As exportações de came bovina cresceram 6% em 2007 e atingiram 1.615 mil toneladas, com receita de US\$ 4.4 bilhões, 12,8% acima da registrada em 2006. A Rússia continuou sendo o principal importador individual de came bovina e sub-produtos do Brasil, com participação de 29% no volume exportado, seguida pela União Européia, com 18%.

Argentina
Houve um aumento de 11% no abate de bois. O governo continuou limitando as exportações em 500 mil toneladas para garantir o abastecimento interno a preços estabilizados. Em 2007, o consumo interno atingiu um recorde dos últimos 21 anos e foi de 2.671 mil toneladas (8% a mais do que as 2.471 mil toneladas (900). O país tem um dos maiores índices de consumo per capita de carne bovina do mundo com 67.8 kg/habitante/ano e, em 2007, consumiu 83% da sua produção internamente. As exportações de carne bovina cresceran 1,7% em 2007, totalizando 475 mil toneladas, com receita de US\$ 1,4 bilhão e alta de 10,4% em relação a 2006.

Produção e Vendas Físicas

Frouque o ventras FISICAS

Foram abatidas 2 449.183 cabeças de gado, em 2007, um aumento de 56% em relação aos 1.580.727

abates em 2006. Além disso, realizamos o abate de 177.047 suinos e 55.956 ovinos. A taxa média de

utilização da capacidade das plantas de abate de bovinos toi de 61% ao longo de 2007, uma taxa

reduzida em razão da realização de obras de expansão em cinco de nossas unidades e, também,

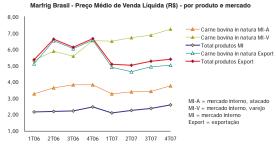
devido ao período de entressafra.

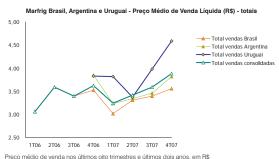
Volume de vendas - 1.000t crescimento de 52% em 2007



eguinte mostra a quebra das vendas físicas e o crescimento registrado em 2007, por divisão, de produto e país

VENDAS FÍSICAS					
-		2006		2007	
DISCRIMINAÇÃO	toneladas	%	toneladas	%	%∆
POR DIVISÃO					
Bovinos - Brasil	528.513	85,6%	624.773	66,4%	18,2%
Varejo (food service) - Brasil	56.601	9,2%	59.797	6,4%	5,6%
Suínos e industrializados - Bras	il -	-	17.964	1,9%	-
Argentina	10.168	1,6%	95.046	10,1%	834,8%
Uruguai	16.835	2,7%	122.069	13,0%	625,1%
Tradings/Outras unidades					
no exterior	5.287	0,9%	20.514	2,2%	288,0%
POR LINHA DE PRODUTOS					
Carne in natura	354.778	57,5%	537.796	57,2%	51,6%
Processados e industrializados	13.640	2,2%	53.959	5,8%	295,6%
Outros	248.986	40,3%	348.408	37,0%	39,9%
POR PAÍS/MERCADO					
Brasil	419.046	67,9%	470.123	50,0%	12,2%
Argentina	7.248	1,2%	73.716	7,8%	917,1%
Uruguai	6.889	1,1%	62.678	6,7%	809,8%
Outros	2.677	0,4%	11.893	1,3%	344,3%
Total mercado interno	435.860	70,6%	618.410	65,8%	41,9%
Brasil	166.068	26,9%	232.411	24,7%	45,7%
Argentina	2.920	0,5%	21.330	2,3%	630,5%
Uruguai	9.946	1,6%	59.391	6,3%	497,1%
Outros	2.610	0,4%	8.621	0,9%	230,3%
Total mercado externo	181.544	29,4%	321.753	34,2%	77,2%
TOTAL QUANTIDADE					
VENDIDA	617.404	100,0%	940.163	100,0%	52,3%
Preços de Venda					







A receita líquida consolidada da Marfríg atingiu R\$ 3.340 milhões, em 2007, com crescimento de 56,7% O quadro seguinte mostra sua composição.

VALOR, COMPOSIÇÃO e EVOLUÇÃO DAS VENDAS LÍQUIDAS CONSOLIDADAS

		2006		2007	
DISCRIMINAÇÃO	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	%∆
POR DIVISÃO					
Bovinos - Brasil	1.724,0	80,9%	1.926,3	57,7%	11,7%
Varejo (food service) - Brasil	272,8	12,8%	330,7	9,9%	21,2%
Suínos e industrializados - Br	asil -		60,9	1,8%	-
Argentina	39,1	1,8%	345,9	10,4%	784,2%
uruguai Uruguai	64,9	3,0%	482,6	14,4%	650,0%
Tradings/Outras unidades					
no exterior	30,1	1,4%	193,3	5,8%	541,3%
POR LINHA DE PRODUTO	S				
Carne in natura	1.797,9	84,4%	2.612,4	78,2%	45,3%
Processados e industrializad	os 176,2	8,3%	409,2	12,3%	132,3%
Outros	156,4	7,3%	318,2	9,5%	103,5%
POR PAÍS/MERCADO					
Brasil	958,1	45,0%	1.125,5	33,7%	17,5%
Argentina	10,3	0,5%	178,8	5,4%	1630,1%
Uruguai	14,7	0,7%	121,0	3,6%	719,6%
Outros	15,3	0,7%	106,5	3,2%	597,8%
Total mercado interno	998,5	46,9%	1.531,8	45,9%	53,4%
Brasil	1.038,7	48,8%	1.192,5	35,7%	14,8%
Argentina	28,8	1,4%	167,2	5,0%	480,6%
Uruguai	49,6	2,3%	361,5	10,8%	629,2%
Outros	14,8	0,7%	86,9	2,6%	483,5%
Total mercado externo	1.131,9	53,1%	1.808,1	54,1%	59,7%
TOTAL DAS VENDAS			-		
LÍQUIDAS	2.130.5	100.0%	3.339.9	100.0%	56.8%

As vendas líquidas destinadas ao mercado externo cresceram 59,7% e representaram 54,1% das vendas líquidas totais da Companhia, alcançando um valor de R\$ 1.808,1 milhões, em 2007, contra R\$ 1.132 milhões, em 2006. no 1.126 milloes, em 2006. Em relação ao destino das exportações, o conjunto de países europeus formado pela União Européic e outros países próximos, não incluindo Rússia, continuou sendo a principal região importadora de produtos do Grupo Marfrig, com 44,1% de participação, seguida pela Rússia, que representou sozinho 22,5% das vendas ao mercado externo do Grupo.



Custo dos Produtos Vendidos

Uruguai

Em 2007, houve redução de 12% da oferta de came para o mercado interno. Apesar disso, o consumio

per capita apresentou um pequeno aumento e situou-se em 53 Kg no ano.

Após grande crescimento das exportações de came bovina, nos últimos cinco anos, o volume cati
1,89%, em 2007, para 275 mil toneladas. A receita foi de USs \$51 milhões, 13,9% menor do que em
2,006. Deve-se ressalvar que em 2006 houve uma exportaçõe atipica para a Rússia, que distorce a
2,006. Deve-se ressalvar que em 2006 houve uma exportaçõe atipica para a Rússia, que distorce a
2,007. The control of the contr a pedidos de exportação por diferentes unidades, regiões e países

a pediolos de exportação por orierentes unidades, regioes e países.

Margem Bruta e Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 667 milhões, com aumento de 58,7% em relação a 2006, quando alcançou R\$ 420 milhões. Esse comportamento é explicado pola aumento de vendas, pelo aumento da proporção de produtos de maior valor agregada no mix de vendas e pela variação dos custos da matéria-prima no período. A margem bruta registrou aumento de 30 pontos-base em relação a 2006, passando para

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Estas despesas operacionais atingiram R\$ 323 milhões, com aumento de 68,3% em relação aos R\$ 192
milhões de 2006, refletindo em grande parte a adição das novas empresas adquiridas no ano, motivo
também de seu comportamento não uniforme, ao longo do ano, em relação à receita de vendas.

O EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) alcançou R\$ 380 Resu milhões, em 2007, o que representa um crescimento de 83,6% em relação a 2006, quando registrou um EBITDA de R5 248 milhões. A margem EBITDA em 2007 foi de 11,4%, ou seja, houve uma pequena redução de 20 pontos-base em relação aos 11,6% de 2006. R\$ Milhõe: DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO EBITDA CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO 85 32,7% nesuniado intenciero
Juros sobre o capital próprio
Imposto de renda e contribuição social
Resultado não-operacional
Depreciação e amortização
Participação dos minoritários EBITDA 248 380 53,1%

Resultado Financeiro Consolidado Tresultado Financeiro Consolidado.

Em 2007, o resultado financeiro (receltas financeiras - despesas financeiras) apresentado pela Marfríg
foi negativo no valor de R\$ 257 milhões, 58,6% superior ao resultado, também negativo, de R\$ 162
milhões, apresentado em 2006. Sua relação com a receita líquida manteve-se praticamente estável,
passando de -7,6% para -7,7% (10 pontos-base).

Lucro Líquido e Margem Líquida

Em 2007, a Martirig apurou um lucro líquido de R\$ 84,9 milhões, com crescimento de 32,1% sobre os R\$ 64,3 milhões apurados em 2006, afetados pelas despesas da oferta pública inicial de ações, que somaram R\$ 30,3 milhões em 2007.

A margem líquida em 2007 apresentou uma queda de 50 pontos-base em comparação à de 2006, situando-se em 2,5% contra 3,0% do ano anterior.

situando-se em 2.5% contra 3.0% do ano anterior.

Endividamento Consolidado
A divida financeira consolidada da Companhia, ao final de 2007, era de R\$ 2.074 milhões, composta por R\$ 428 milhões em dividas de curto prazo (21% do total), e R\$ 1.646 milhões em dividas de longo prazo (79 % do total), Na Controladora (vide Nota Explicativa 15), o endividamento financeiro total é de R\$ 1.757 milhões, onde 14.0% (R\$ 2.46 milhões) representam o endividamento de Curto Prazo e os restantes 86,0% o endividamento de Longo Prazo (R\$ 1.511 milhões).

As aquisições fetlas no ano aumentaram a participação da divida de curto prazo no consolidado da Companhia para 21%. A Martirig está tomando medidas para alongar os prazos de financiamento de capital de giro das empresas na Argentina e no Uruguai, a fim de restabelecer sua política de endividamento de 15% no curto prazo e 85% no longo.

Ano R\$ milhões % 20008 428,1 21% 20099 151,2 7% 2010 226,9 11% 2011 181,6 9% 2012 212,2 10% 2013 79,0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640,2 31% 2016 2,074,0 100%	Os vencimentos da dívida estão distribuídos da seguinte forma:		
2009 151,2 7% 2010 226,9 11% 2011 181,6 9% 2012 212,2 10% 2013 79,0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640,2 31%	Ano	R\$ milhões	%
2010 226,9 11% 2011 181,6 9% 2012 212,2 10% 2013 79,0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640.2 31%	2008	428,1	21%
2011 181,6 9% 2012 212,2 10% 2013 79,0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640,2 31%	2009	151,2	7%
2012 212.2 10% 2013 79.0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640.2 31%	2010	226,9	11%
2013 79,0 4% 2014 77,4 4% 2015 77,4 4% 2016 640,2 31%	2011	181,6	9%
2014 77.4 4% 2015 77.4 4% 2016 640.2 31%	2012	212,2	10%
2015 77,4 4% 2016 <u>640,2</u> 31%	2013	79,0	4%
2016	2014	77,4	4%
	2015	77,4	4%
Total 2.074,0 100%	2016	640,2	31%
	Total	2.074,0	100%

A dívida líquida (deduzindo-se as disponibilidades de caixa) ao final de 2007 era de R\$ 1.024 milhões

35,6% maior que a de R\$ 755 milhões registrada ao final de 2006 a de 16 1.02 milhões registrada ao final de 2006 a de 16 1.02 milhões registrada ao final de 2006. A Marfig tem como política de atuação e controle a contratação de operações financeiras com hedge para proteção de sua exposição à váriação cambial, em adição ao hedge natural proveniente de suas operações de comércio exterior. Os contratos de swaps estão devidamente contabilizados e possuem

otal	400,9	283,8
cima de 360 dias	323,7	252,3
e 181 a 360 dia	38,6	15,8
e 91 a 180 dias	38,6	15,8
razos	2006	2007
s seguintes vencimentos:		

n 2007 a Marfrig investiu R\$ 1.129 milhões, sendo R\$ 563 milhões em aquisições de empre: asil e no exterior e R\$ 566 milhões na construção, manutenção, modernização e/ou expans

MERCADO DE CAPITAIS

MERICADO DE CAPITAIS

A Marfirg encerrou 2007 com capital social constituído por 203.948,954 ações ordinárias. Em 28/06/07, iniciou a negociação de suas ações ordinárias no Novo Mercado da Bovespa, sob código MFGS3. Essas ações participam das carteiras teóricas do IGC - Indice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada e do ITAG - Indice de Ações com Tag Along. Na oferta pública primária e secundária, foram distribuídas ao público um total de 60.030.000 ações ao preço unitário de R\$ 17,00, totalizando um volume de R\$ 1,02 bilhão.



As ações da Marfrig estiveram presentes em 100% dos pregões e registraram evolução de -9,2% em As ações da Maring essiveram presentes em 100% cos pregoes e registraram evolução de 34.2% em 2007, considerando-se os ajustes por proventos. No mesmo período, o lbovespa evoluiu 17.9%. Entre 28/6/07 e 28/12/07, 18.679 negócios com ações da Companhia movimentaram 51,5 milhões de ações e geraram um volume financeiro de R\$ 918,7 milhões, com média diária de R\$ 7,5 milhões. No encerramento do ano, os papéis estavam cotados a R\$ 15,25, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões para a Maring. Em 18/7/07 foi contratada a Hedging Griffo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários como agente

formador de mercado, com o objetivo de promover melhor ambiente para a negociação das ações e garantir níveis mínimos de liquidez.

Em 28/12/07, a Companhia distribuiu juros sobre capital próprio no montante de R\$ 37,6 milhões, equivalente a R\$ 0.1843599857 por ação.

MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como companhia aberta listada no Novo Mercado da Bovespa, os princípios de governança corporativa da Marfirg baselam-se nas melhores prálicas em relação à transparência, prestação de contas e eqülidade no tratamento dispensas do a todos seus acionistas. Seu capital é composto apenas por ações ordinárias, todas com iguais direitos em relação a alienação do controle acionário da empresa (tag along de 100%).

Inspirado em valores éticos que estão além do cumprimento da legislação em vigor, o Código de Ética da Marfing formaliza sua relação com clientes, consumidores, empregados, acionistas, fornecedores, poder público e comunidades.

Além de fornecer produtos e serviços de elevada qualidade, a Marfirg tem como propósito ser uma empresa cidada, com práticas de gestão que a coloquem na vanguarda dentre as empresas que marntêm a excelência nas relações, tanto no âmbito nacional quanto no internacional.

Em 2007, foram ciados três comitês internos de apoio ao Conselho de Administração: (1º) o Comitê

Em 2007, foram criados três comités internos de apois ao Conselho de Administração: (1º) o Comité de Auditoria, coordenado pelo conselheiro Marcelo Máia de Azevedo Correa; (2º) o Comité Financeiro, coordenado pelo conselheiro Marcelo Máia de Azevedo Correa; (2º) o Comité Financeiro, coordenado pelo conselheiro Carlos Geráldo Langoni; e (3º) o Comité de Remuneração, Recursos Humanos e Governança Corporativa, sob coordenação do conselheiro Antonio Maciel Neto. Esses comités se refuem mensalmente.

INVESTIMENTO AMBIENTAL

Em 2007, a Martirig investiu em novas tecnologias de melhoria ambiental, destacando-se os projetos de biodigestores, produção de biogás e usina de reciclagem de plásticos, que retira todas as impurezas retorna o material ao seu estado reciclável. Além disso, a empresa implando usistemas de tratamento de effluentes, via biodigestores, nas unidades de Bataguassu, Porto Murtinho, Promissão I e Promissão II. efluentes, via biodigestores, nas unidades de Bataguassu, Porto Murinho, Promissão I e Promissão II.

A Marting possui projetos de genação de crédito de carbono, decorrentes de: (1) garação de energia elétrica com utilização de biomassa constituída por bagaço da cana de açúcar; (2) substituição de combustivel fóssil por sebo nas caldeiras de suas plantas; e (3) tratamento de efluentes em reatores anaeróbicos (biodigestores) com captura e queima do gás metano. Todos estes projetos estão em lase de desenvolvimento e pesquista e os recursos arrecadados serão reinvestidos no meto ambiente.

A Marting também iniciou, em 2007, o projeto de neutralização de emissões de gases nas unidades de Promissão I e III. O objetivo é quantificar as emissões de gases de efelto estufa (GEEs) e compensá-las por meio da captação de CO2 atmosférico por plantio de ávores nativas em áreas degradadas. O projeto é em parceria com a Key Associados e a SOS Mata Atlântica.

INVESTIMENTO SOCIAL

Consciente do seu papel no desenvolvimento social do País, a Marfrig desenvolve ações sociais em todos os Estados em que atua. A cada ano, a Companhia tem contribuído com um volume crescente de recursos financeiros e capital humano para hospitais, entidades beneficentes e projetos sociais, destinando inclusive parte da própria produção para comunidades carentes em diversas regiões brasileiras. Em 2007, merecem destaques as seguintes ações: (1) Campanha Natal das Crianças, codoção de cestas de alimentos para distribuição a familias de extrema potreza; (2) Programa Parceiros para a Vida com doação mensal de quase uma tonelada de carne para a alimentação dos hóspedes da Casa Hope; e (3) HC Vida, junto com outras empresas, participou da 4º edição do programa de doações para o Hospital de Câncer de Barretos.

EVENTOS SUBSEQÜENTES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Em 27 de dezembro de 2007, a Martíny adquirtu, por meio da sua subsidiária integral Argentina Breeders & Packers S.A. (AB&P), 100% das ações da **Mirab S.A.**, localizada em Buenos Aires, na Argentina, pelo equivalente a US\$ 36 milhões. A Mirab é o tabricante líder na Argentina de meat snacks e ainda controla integralmente a **Mirab USA**, **Inc.**, localizada no Estado de Michigan, nos Estados Unidos. A *Mirab USA* é o maior processador e distribuídor de marca própria de beel perky.

Em 25 de Eevereiro de 2008, a Marfrig firmou compromisso de compra e venda para

Ellin 20 de reverente 2 2000, a want injuntou Comptonieso de controlle da Carrolla Food de Brasill S.A. pelo equivalente a RS 42:262 mil. A Carroll's atua na criação e comercialização de suinos de alta qualidade, além de possuir uma das maiores fábricas de ração de Statado de Mato Grosso. Na mesma data a Companhia arrendou, por meio da sua subsidiária Frigorifico Mabella Lida, uma unidade frigorifica de suinos na cidade de latará (6R), com capacidade de abates de 1.000 cabeçação.

O ano de 2008 iniciou-se com uma nova aquisição feita pela Marfrig na área de industrializados de suínos (Mabella, ex-Carrolí's), dando seqüência à nossa estratégia já divulgada. Em 2007, com as compras de Pampeano, Killo Certo, Guick-Food e Mirab (2008), a Marfrig entrou pesado na área de industrializados. As aquisições foram todas voltadas para verticalizar a produção e aumentar a participação de produtos As aquisições toram todas voltadas para verticalizar a produção e aumentar a participação de produtos com maior valor agregado no mix de vendas. Há miulta sinergia na organização da produção a ser explorada, com os produtos industrializados e processados funcionando como um regulador do mercado da Martírio. Em 2008, os investimentos no Brasil serão para reduzir custos e aumentar eficiência. Na Argentina serão para aumentar a capacidade de produção. Há ainda um grande trabalho a ser feito para realizar as sinergias previstas nas aquisições.

sinergias previstas nas aquisições.

Em 2008, consideramos que a capacidade de abate se manterá, com crescente utilização das plantas e com a demanda interna permanecendo forte. A União Européia permanece neste início de 2008 com importações de carnes restritas a partir do Brasil, mas a exportação segue via Argentina e Uruguai, habilitados a exportar para a região.

O mercado mundial de carnes está bastante aquecido, pois falta carne no mundo e a demanda aumenta mais do que a ofesta. A grande expectativa dos exportadores mundiais é a entrada da China como compradora no mercado. A Martirig, por sua vez, enxerga a China como um grande mercado para equa prodrivea que restrite que considerado.

s produtos a ser ainda explorado.

seus produios a ser ainda exporado.

A Marfig vê o seu cliente como um parceiro comercial importante e estratégico. Sempre oferece solução personalizada, procurando atender as necessidades específicas deste. Cumpre todos os acordos e realiza as entregas nas datas combinados, além de garantir o fornecimento e o acesso a produtos de qualidade. Por isso, desenvolveu uma comunicação fluente com seus clientes e este relacionamento é

vela empresa como um ativo intangível importante. **no das perspectivas e** *Guidanc***e para 2008** - Em 21 de janeiro de 2008, a Marfrig anunciou

_	suas expectativas (Guidance) para o ano de 2008, em que for	am apresentados os seguintes numero
1		Guidance 2008 (21/01/08
	Receita líquida	Entre R\$ 6,0 e R\$ 6,5 bilhões
	EBITDA *	Entre R\$ 600 milhões e R\$ 715 milhões
	Margem EBITDA	Entre 10% e 11%
	CAPEX (não inclui aquisições)	R\$ 250 milhões
	* lucro operacional antes dos juros e impostos, mais depreciação e amortiza	acão

natu operaturai anes uso pinto e imposios, mas bepresagaro e annutarjad.

Adverfienda - As alfirmações contridas neste documento relacionadas a perspectivas dos negócios, resultados operacionais, resultados firanceiros e resesimento da Martig Frigoriticos e Comércio a Alimentos S.A. são meramente projeções e, como tais, estão base más esculsivamente nas expectativas da Diretória sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de merado, do desempento da economia brasilieria, do setor e dos mercados internacionais e portanto são sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Consolidado 2006 Controladora 2006 Consolidado 2006 Controladora 2006 2007 2007 2007 Circulaine
Fornecedores
Pessoal, encargos e benefícios sociais (nota 12)
Impostos, taxas e contribuições (nota 12)
Empréstimos e financiamentos (nota 15)
Titus antira a realital próprio 22.718 168.270 141.611 335.396

Disponibilidades (nota 4)
Aplicações financeiras (nota 4)
Valores a receber - clientes nacio
Valores a receber - clientes inter Estoques de produtos e mercadorias (nota 6) Impostos a recuperar (nota 7) Despesas do exercício seguinte Juros sobre o capital próprio Outras obrigações Outros valores a receber Total do Ativo Circulante 2.095.974 1.042.292 - 6.884 2.681.417 1.176.705 Total do Passivo Circulante 786.771 297.301 1.207.325 Não Circulante Realizável a Longo Prazo 920.702 1.645.856 69.043 61.794 46.409 57.277 1.510.770 Empréstimos e financiamentos (nota 15) Impostos, taxas e contribuições (nota 12) Impostos diferidos (nota 17) Provisões (nota 16) Outros 60.207 43.151 70.482 52.755 5.498 56.515 12.185 2.009 Títulos a receber 2.629 Impostos diferidos (nota 8) Impostos a recuperar Outros valores a receber 20.314 1.699.119 1.036.154 1.817.644 1.052.224 Total do Passivo não Circulante 8.784 **43.277** 559 17.901 76.534 17.580 Participação dos Minoritários 23.370 Patrimônio Líquido (nota 18) Investimento (nota 9) Imobilizado (nota 10) Diferido (nota 11) 944.043 651.666 Capital social 1.183.826 140.000 1.183.826 140.000 11.114 1.605.972 523.198 1.649.249 541.099 4.330.666 1.717.804 95.284 83.181 95.284 83.181 1.282.327 223.181 1.282.327 223.181 1.595.709 496.764 1.672.243 514.344 3.768.217 1.556.636 Total do Ativo não Circulante

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Total do Passivo e Patrimônio Líquido

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

para os exercicios illidos er			2007 e 200	ь	(valores expressos em militares de reals)		
(Valores express	os em milhares d				-	Controladora 31/12/2007	Consolidado 31/12/2007
Orleans des Brannes	2007	Controladora 2006	2007	Consolidado 2006	Atividades Operacionais	31/12/2007	31/12/2007
Origens dos Recursos	2007	2000	2007	2000	Lucro Líquido do Exercício	64.345	84.955
Das Operações:							
Lucro líquido	64.345	61.903	84.955	64.304	Itens de Resultado que não Afetam o Caixa	(159.050)	(175.171)
tens que não afetam o Capital Circulante:					Depreciação	23.076	35.561
Depreciações e amortizações	33.200	17.213	47.046	18.343	Amortização	10.124	11.485
Participação minoritária	-	-	2.421	(1.323)	Participação minoritária	-	2.421
/ariação monetária e encargos do exigível a					Provisão para Contingências	8.072	8.072
longo prazo	(185.631)	655	(186.561)	655	Tributos Diferidos	(7.832)	(14.901)
mpostos federais diferidos	(7.832)	(10.839)	(14.901)	(10.839)	Equivalência Patrimonial	(6.985)	-
Resultado com equivalência patrimonial	(6.985)	(200)	-	-	Variação cambial sobre financiamentos	(185.505)	(197.199)
Sanhos com investimentos			(20.610)	(2.401)	Ganho com Investimentos	-	(20.610)
Recursos Originados das Operações	(102.903)	68.732	(87.650)	68.739	Mutações Patrimoniais	(5.344)	(114,626)
De Acionistas					Contas a Beceber de Clientes	(249.929)	(373.290)
Aumento de capital	1.043.826	-	1.043.826	-	Estoques	(141.891)	(247.203)
Participação dos minoritários	-	-	943	22.427	Depósitos Judiciais	(3.724)	(3.750)
De Terceiros:					Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(608)	14.379
Aumento do exigível a longo prazo	1.444.540	2.652	1.576.362	2.652	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	26.659	122.622
Redução do realizável a longo prazo	125.156	1.443.374	7.946	1.457.582	Tributos		
otal das Origens de Recursos	2.510.619	1.514.758	2.541.427	1.551.400		(74.193)	(108.398) 126.119
Aplicações de Recursos	2.010.010		2.0-1112.		Encargos Financeiros	115.239	
lo realizável a longo prazo	182.074	21.348	22.184	18.484	Provisões para Contingências	35.904	40.082
m investimentos	800.867	146.115	563.423	93.718	Títulos a receber e a pagar	262.261	272.622
lo imobilizado	324.293	105.217	553.923	185.378	Outras Contas Ativas e Passivas	24.938	42.191
No diferido	324.253	100.217	12.475	100.070	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(100.049)	(204.842)
Redução do exigível a longo prazo	471.023	403.981	484.303	403.981	Atividades de Investimentos		
Por transferência de exigíveis a longo prazo	4/1.023	400.501	404.303	400.901	Investimentos	(744.553)	(563.423)
para o circulante	119.125	169.728	138.735	169.728	Remessas de numerários pela controladora	(56.314)	-
Juros sobre o capital próprio	41.247	14.340	41.247	14.340	Aplicações no Ativo Permanente	(324.293)	(553.923)
Dividendos	7.778	14.040	7.778	14.040	Aplicações no Ativo Diferido		(12,475)
				885.629	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1 125 160)	(1.129.821)
Total das Aplicações de Recursos	1.946.407	860.729	1.824.068		Atividades de Financiamentos	(111201100)	(20.02.)
Aumento do Capital Circulante Líquido	564.212	654.029	717.359	665.771	Dividendos/JSCP Pagos no exercício	(49.025)	(49.025)
Demonstração da Variação do Capital					Empréstimos e Financiamentos	820.164	1.097.928
Circulante Líquido					Empréstimos Obtidos	1.410.897	1.989.470
Ativo Circulante							
No início do exercício	1.042.292	407.565	1.176.705	407.565	Empréstimos Liquidados	(590.733)	(891.542)
No final do exercício	2.095.974	1.042.292	2.681.417	1.176.705	Emissão de ações	1.043.826	1.043.826
	1.053.682	634.727	1.504.712	769.140	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	1.814.965	2.092.729
Passivo Circulante					Fluxo de Caixa do Exercício	589.756	758.066
No início do exercício	297.301	316.603	419.972	316.603	Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata		
No final do exercício	786.771	297.301	1.207.325	419.972	Saldo Final	867.752	1.049.806
	489.470	(19.302)	787.353	103,369	Saldo Inicial	277.996	291.740
Aumento do Capital Circulante Líquido	564.212		717,359	665,771	Variação no Exercício	589.756	758.066
Aumento do Capital Circulante Líquido		654.029		665.771	Variação no Exercício	589.756	758

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

2007

172.564

Ativo Circulante

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, e suas alterações) nas regras e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e nas normas contábeis emitidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, contemplando os reflexos requeridos pela Deliberação nº 488/2005 da CVM e pelo Pronunciamento IBRACON nº 27.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Altvos e passivos significativos, que estejam sujeitos a essas estimativas, incluindo a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. Provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A figuidação de transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimacios, em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Sasinados, fini izazo usa impressoa imenterás o processo es ao terminação.
3.2. Reconhecimento dos efeitos monetários e cambias de ao terminação.
Se eleitos são reconhecidos mediante a atualização monetária e cambial dos ativos e passivos indexados com contrapartida em receitas e asequencias.

3.3. Apuração do resultado
O resultado à apurado pelo regime de competência e considera:

• Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia.

• Os efeitos dos ajustes dos alivos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

3.4. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

3.5. Permanente

Investimentos
 Os investimentos em companhias controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos em companhias controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

10 S demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor.

10 Seas empresas liveram suas demonstrações contâbeis de 31 de dezembro de 2007 revisadas pelas firms-membro da rede BDC.

20 Demonstrações contâbeis revisadas pela DD Trevisan Auditores Independentes, com emissão de relativio de revisão limitada reposições está bassado na geração de resultado futur dos controladas e será amortizado no periodo de 1 revisadas pelas firms-membro de revisada firma descontadores pela TLP do tillmo trimestre de 20 Demonstrações contadores pela TLP do tillmo trimestre de 20 de du tilmo trimestre de 20 de de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de devisade partir de revisadas pelas firma descontadores pela TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de discontadores pelas TLP do tillmo trimestre de 20 de de discontadores p

Referem-se aos valores mantidos em caixa, banco	os e aplicaçõe	es financeiras	s, conforme se	gue:
		Controladora		Consolidado
	2007	2006	2007	2006
Caixa e bancos	172.564	22.718	211.551	36.462
Certificados de depósitos - DI	695.188	255.278	838.255	255.278
	867.752	277.996	1.049.806	291.740

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_VEC.indd 2

Receita Operacional Bruta Mercado interno Mercado externo Deduções da Receita Operacional Bruta Receita Operacional Líquida 419.972 Lucro Bruto
Receitas (Despesas) Operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais

Resultado Operacional antes dos Efeitos Inflacionários e Financeiros Receitas (Despesas) Financeiras

Juros sobre o capital próprio Despesas com a abertura do capital Variação cambial ativa

Lucro Operacional

Contribuição social

Em 1º de janeiro de 2006

8. Impostos Diferidos

9. Investimentos

Participações em sociedades controladas Outros investimentos

rurcentual de partic.
Nº de quotas
Argentine Breeders &
Packers S.A. (1)
Frigoclass
Aliment

Alimentos S.A. (2) 78.573.743 100,00

Frigorifico
Tacuarembó S.A. (1) 80.000.000 93,22
Weston Importers

 pações Ltda. (2)
 5.834.000
 100,000

 União Frederiquense
 Partic. Ltda. (2)
 4.166.000
 100,000

 Blue Horizon Traiding
 Co. LLC (5)
 10.000.000
 100,000

 Zanzibar Capital
 LLC (7)
 60.020.000
 100,000

79.638.916

5.834.000 100,00

4.166.000 100,00

Marfrig Chile Inver-siones Ltda. (1) 7.786.221.763 Inaler S.A. (1) 66.247.320

Weston Importers
Ltd. (1) 1.338.278
Masplen Limited (1) 100

Dividendos

Efeito da variação cambial - conversão Variação cambial passiva

Hesultado não operacional

Lucro antes dos Efeitos Tributários

 Lucro antes da Reversão dos Juros
 26.3493
 (16.273)

 sobre o Capital Próprio
 3.098
 47.563

 Reversão dos juros sobre o capital próprio
 41.247
 14.363

 Lucro antes da Participação dos Minoritários
 64.345
 61.903

 Participação dos minoritários
 61.903
 61.903

 Lucro Líquido
 64.345
 61.903
 84.955

 Por Lote de Mil Ações - em reais
 315,50
 442,16
 416,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

2007

1.869.706

(183.585)

3.339.949

(2.673.07b) 666.873

333.186

74.195

(5.355)

46.129

41.247 **87.376**

35.618

2.130.509

<u>(1.710.1გა</u>

229.280

(164.536) (14.340)

95.208

67.592

(4.443) (18.951)

48.641

14.340 **62.981**

64.304 459,31

175.618

(219.742) (136.091) (103.613) (56.019)

<u>1.080.304</u> <u>1.100.805</u> <u>1.856.544</u> <u>1.165.204</u> **2.570.026 2.252.832 3.726.250 2.391.021**

(9.754) 470 (10.332) 1.066 (241.817) (181.270) (333.687) (191.044)

(203.423) (94.802) (208.661) (95.092) (256.425) (161.261) (256.986) (161.717) 46.681 63.807 76.200 67.563

1.996.883

(162.263) (14.340)

93.871

63.836

(4.443)

3.217

 1.043.826
 1.043.826

 1.183.826
 3.217
 95.284
 1.282.327

2.015 4.284 7.611 20.314

646.888 128 **647.016**

131.122

38.691 5.264

5.198

15.542

64.441

Capital Patrimônio Social Líquido 126.188

78.574 58.157

5.043 44.272

7.770 11.088

37.901 30.208 332.519 433.901

4.718

5.176

9.200

2006 93.593

93.718

Lucro

1.749

(4.474)

15.470

8.123

3.677

921

657

6.716

2.401 **32.159**

Saldo Contábil em 31 de

943.915

 Controladora
 2007
 2006
 2007

 943.915
 146.190
 646.888

 128
 125
 128

944.043 146.315

Negociação em bolsa

99,00 100,00

97,99

Não

Não

Não Não

Não

Não

Não

Não

Não

Não 12.048

Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

2.250.206

2007 Controladora 2006 (reclassificado)

(1.705.283) (1.590.545) 544.923 406.338

(171.485) (130.873) (67.563) (51.067) 6.985 200

303.106 225.068

52.522 (240.472) (41.247) (30.273) 206.468

(90) 46.591

(6.369)

social 140.000

140.000

S o ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, que as vendas ao mercado externo são isentas. a vista que as ventos au mercado externo são isentas. . PIS e COFINS erem-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS incidente sobre as aquisições de matérias-

3.226 12.185

A Martírg Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A., amparada na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registrou no exercicio de 2007 a atualização monetária com base na SELIC, no valor de R\$ 26.603, relativa a créditos de PIS e COFINS a recuperar.

Referem-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do exercício de 2006 e 2007, bem como apurados sobre prejuízos fiscais das controladas no Brasil, os quais seráo realizados ao longo dos exercícios de 2008 e 2009.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3.768.217 1.556.636 4.330.666 1.717.804

5. Valores a Receber - Cilentes Nacionals e Internacionals Controladora Controladora Controladora (pue terra como objetivo a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, suínos, ovinos e eqüinos; industrialização, distribuição e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal comestiveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terreciros; inclusive a importação e exportação de produtos e subprodutos de origem animal comestiveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terreciros; inclusive a importação e exportação de produtos e subprodutos de origem animal e a compra e venda de bovinos, eqüinos e suínos em pé; a participação como sócia ou accinista em qualquer companitia, o formecimento de mão-de-obra a outras companitais; e ainda a produção, distribuição e comercialização de sabdes, reperanções para lavagem, desinfetantes, amaciantes e outros produtos de higiene e limpeza. As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional favagem, desinfetantes, amaciantes e outros produtos de higiene e limpeza. As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional favagem, desinfetantes, amaciantes e outros produtos de higiene e limpeza. As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional dia suividades integradas da Marifig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A. (Brasil), da Frigorificos e Comércio de Alimentos S.A. (Brasil), da Frigorificos e Comércio de Alimentos S.A. (Brasil), da Pragentine Brecedera & Packers S.A. (Argentina), do Frigorifico a Comércio de Alimentos S.A. (Brasil), da Pargentine Brecedera & Packers S.A. (Argentina), Massplen Limited (filha de Jersey), (empresas que em conjunto detém 100% do Frigorifico de Fultos), (empresas que em conjunto detém 100% do Frigorifico de Vinduo a receber por data de vencimento (aging Ilis), não foram identificados tuto, (Parceiria para créditos de Produtos e Mercadorias (Packet Touris de Produtos e Parceiri 5. Valores a Receber - Clientes Nacionais e Internacionais

o. Estoques de l'Iodatos e mercadorias	(Controladora		Consolidado
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados e outros	398.118	281.365	515.283	322.034
Embalagens e almoxarifados	48.245	23.107	79.288	25.334
ŭ.	446.363	304.472	594.571	347.368
No exercício de 2007, os estoques de produtos ac e/ou produção, inferiores aos valores de realização				
7. Impostos a Recuperar				

Controladora 2006 Consolidad 2007 2007 e Serviços - ICMS Crédito Presumido do IPI Crédito de PIS Crédito da COFINS 144.336 10.992 15.463 45.880 121.830 10.993 4.728 9.074 695 2.264 387 9.663 1.833 640 5.049 22.903 5.022 165.316

221.693 149.971 297.867

9.2. Movimentação dos Investimentos

zonsidera:
onetárias, calculados a índices ou taxas oficiais,
rado ou de realização, quando aplicável.

zado o u de realização, quando aplicável.

zado o u people poles valence contecido ficulative (Figorifico Tacuarembó S.A. (1)
Figorifico Tacuarembó S.A. (1) Frigorimica racularentido S.A. (1)
Weston Importers Ltd. (1)
Masplen Limited (1)
Prestcott International S.A. (1)
Secoulum Participações Ltda. (2)
União Fredériquense Partic. Ltda.
Blue Horizon Trading Co. LLC (5)
Zamzibar Capital LLC (1)
Total

Ágio/ Deságio na Em 1º de Aquisição Aumento Investimento no exercício Patrimonial (4) de quotas aquisição (3) Janeiro 50.573 de capital do ágio (3) 115.643 50.153 35.175 19.377 47.571 62.631 (12.478) 1.428 13.993 5.128 21.178 1.980 14.745 10.517 17.949 33.578 19.830 29.497 17.341 12.396 209.225 122.143 449.481 146.190 200.563 150.818 (10.122)

intid de rever bus, on a superior de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la companya del company

	de janeiro de 1996. A depreciação	(4) Refere-se ao resultado da equivalência patrimonial contabilizado no exercício e, consequentemente, no patrimônio liquido o	da controladora por meio da conta d	de lucros ou preiuízo	os acumulados.			
é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vi		(5) Essas empresas tiveram suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 revisadas por outros auditores indepe	endentes.					
Considera, ainda, a reavaliação dos bens realizada em 31 de dezemb								
peritos engenheiros avaliadores.	bio do 2000, comonito idado do					00 (centro e quar	enta milhões e	e oitocentos e
Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia, com base em laudo elal	ahorado nor peritos engenheiros	integralizações de capital, como se descreve a seguir, as quais impactaram seus investimentos.	setenta e cinco mil dólares r					
avaliadores, procedeu à nova reavaliação de seu ativo imobilizado, o			Em 30 de novembro, foram a					
explicativa 10.	contonne demonstrado na nota							
Diferido			na cidade de Frederico Wes					
Demonstrado ao custo histórico de formação. A amortização é calculad	da nelo método linear observado	adquiridas 0,48% (quarenta e oito centésimos) das ações da referida empresa, totalizando 93,22%	detêm 100% do controle d					
o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme demonstrado na nota expl		(noventa e três por cento e vinte e dois centésimos).	Westphalen, Estado do Rio	Grande do Su	l - Brasil, pelo	valor de R\$ 55.0	000.000 (cinqi	üenta e cinco
3.6. Outros ativos circulantes e não circulantes	nicativa 11.	Em 23 de janeiro de 2007, foi efetuada integralização de capital no montante de US\$ 2.200.000 (dois	milhões de reais). A Mabella	ı possui duas pla	antas de abate:	s de suínos nos E	stados de Sar	nta Catarina e
São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quar	ando onligórios no rondimentos	milhões e duzentos mil dólares norte-americanos) no capital da Weston Importers Ltd., com sede em	Rio Grande do Sul e produz					
auferidos até as datas dos balancos.	indo aplicaveis, os rendimentos		Em 27 de dezembro de 200	7, a Companhia	firmou contrat	to de aquisição, p	oor meio de su	ua subsidiária
		Em 23 de janeiro de 2007, foram adquiridas 100% (cem por cento) das ações da Frigoclass Alimentos	integral Argentine Breeders					
3.7. Imposto de renda e contribuição social	Authorité de la laconstate de laconstate de la laconstate de laconstate de laconstate de laconstate de la laconstate de laconstate de la laconstate de la laconstate de lacon	S.A., companhia controlada, com sede em Promissão/SP.Em 29 de janeiro de 2007, foram adquiridas 42% (quarenta e dois por cento) das ações da Inaler S.A.,	Buenos Aires na Argentina,					
Os impostos correntes são apurados e registrados com base no lucro t	tributario, em conformidade com	companhia controlada. com sede em San José - Uruguai, totalizando 100% (cem por cento).	americanos). A Mirab é o fa					
a legislação e alíquotas em vigor.		A partir de 1º de abril de 2007, a Companhia assumiu as atividades da Pampeano Alimentos S.A	USA, Inc, localizada no Esta					
Os impostos diferidos passivo, que contempla o imposto de renda e	e a contribuição social diferidos,	companhia localizada em Hulha Negra/RS. a qual atua no seguimento de carne industrializada. Tal	distribuidor de marca de ter				os das referio	aas empresas
foram constituídos sobre a reserva de reavaliação.		companhia é controlada pela Masplen Limited, com sede na Ilha de Jersey, a qual foi formalmente	passarão a ser consolidados					
O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de			Tais investimentos foram dev					
temporárias, e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre bi	oase negativa de CSL e sobre as	da Masplen e. indiretamente. 100% das ações da Pampeano Alimentos S.A.	companhias controladas. As					
diferenças temporárias.		Em 2 de junho de 2007, foram adquiridas 97,99% (noventa e sete por cento e noventa e nove centésimos)	de dezembro 2007, foram ela localizadas e foram revisada:					
3.8. Consolidação das demonstrações contábeis		das ações da Prestcott International S.A., companhia controlada, com sede em Montevideo - Uruguai,	emanadas do International Fir					
Na consolidação das demonstrações contábeis da Marfrig Frigoríficos		a qual é detentora de 100% das ações da Cledinor S.A., com sede em Salto - Uruguai. A Cledinor S.A.	(US\$) e. posteriormente. con					
suas controladas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 20		desenvolve as atividades com nome comercial de "Frigorífico La Caballada".	(') '	veniuas as nonn	as contabels ap	DIICAVEIS IIO DI ASII		
participações entre as companhias consolidadas, os saldos de contas	s a receber e a pagar, as receitas	Em 23 de julho de 2007, a Companhia, por meio de sua subsidiária no Chile (Marfrig Chile Inversiones	10. Imobilizado					Controladora
								0000
e as despesas entre as empresas.		Ltda.), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oitocentos e cinquenta mil dólares norte-americanos) os 50%		-	•		2007	2006
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas		Ltda.), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oitocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando,		Taxas anuais	Custo	B	2007	2006
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação	lo vigente em cada país onde	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 550.000 (citocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de Julho a dezembro de 2007, a Companhia eletuou	Paraula 5	médias de	corrigido e	Depreciação		
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tence	ão vigente em cada país onde ido sido convertidas, às práticas	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A, com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (desenove milhões	<u>Descrição</u>		corrigido e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes teno contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards :	ão vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (citocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfrig Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quator mil dólares norte-americanos).	Terrenos	médias de depreciação	corrigido e reavaliação 1.998	acumulada -	Líquido 1.998	Líquido 1.996
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes teno contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont	ão vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo (Thile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82%	Terrenos Edificações e prédios	médias de depreciação 4%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519	(13.897)	Líquido 1.998 175.622	Líquido 1.996 123.117
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (US\$) e, posteriormente, convertidas às normas conti- reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.	ào vigente em cada país onde ido sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Oquinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marting Chile inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82%, (noventa e sete por cento e o identa e dois centésimos) das ações do Frigorifico Patagônia S.A.,	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos	médias de depreciação 4% 10%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352	(13.897) (26.662)	Líquido 1.998 175.622 132.690	Líquido 1.996 123.117 76.455
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes ten- contábeis emiandas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont- reiais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze	io vigente em cada país onde ido sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para tembro de 2007, são: Frigoclass	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Sanliago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Fendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettvou a aquisição de 97.82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorifico Patagónia S.A., localizado em Comuna Povvenir - Tierar del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões)	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios	médias de depreciação 4% 10% 10%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012	(13.897) (26.662) (608)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (US\$), e posteriormente, convertidas às normas conti- reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arg.	io vigente em cada país onde ido sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marting Chile inversiones Ltda: no monatante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsiciária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e o tienta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares notre-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações	médias de depreciação 4% 10% 10% 5%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977	(13.897) (26.662) (608) (1.460)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098
As demónstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçã estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes ten contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas conti- reiais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urrugual), Inaler S.A. (Urrugual), Marfig Chile Inversiones Ltda.	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (. (Chile), Weston Importers Ltd.	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagónia S.A., localizado em Comuna Porveinir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A.,	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos	médias de depreciação 4% 10% 10%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012	(13.897) (26.662) (608)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478
As demonstrações contábies das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Uruguai), Inaler S.A. (Uruguai), Marfrig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestotot International S.A. (Urugua) Magale Limina de Masplen Limina.	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas, I-IRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (Chile), Weston Importers Ltd. tited (Ilha de Jersey), (empresa	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfrig Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e o tienta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos Equipamentos de	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1,998 175,622 132,690 2,404 34,517 220	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas conti reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugual), Inaler S.A. (Urugual), Marfirg Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestoctt International S.A. (Urugual) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.A.). Seculum Partici	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass emina), Frigorífico Tacuarembó . (Chile), Weston Importers Ltd. tited (liha de Jersey), (empresa joações Ltda. (Brasil) e União	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo (Tolle Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (descenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Fendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorifico Patagónia S.A., localizado em Comuna Porveiri - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8,500.000 (olto milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos Equipamentos de informática	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009	(13.897) (26.662) (608) (1.460)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098
As demonstrações contábies das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugual), Inaler S.A. (Urugual), Marfrig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestoott International S.A. (Urugual) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.A.), Secculum Partici Fredériquense Participações Ltda. (Brasil), (empressa que em conj	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (. (Chile), Weston Importers Ltd. tited (Ilína de Jersey), (empresa cipações Ltda. (Brasil) e União junto detêm 100% da empresa	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo (Trille Inversiones Ltda. no nontante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e olienta e dois centésimos) das ações do Figorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Povreni - Tierar del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Best S.A., localizada em Coutudo Autonoma de Buenos	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1,998 175,622 132,690 2,404 34,517 220	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633
As demonstrações contábeis das comparhias controladas sediadas originalmente em meda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tencontabeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards-norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas conti reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA. (Brasili), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Uruguai), Marier SA. (Uruguai), Marfig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestodt International S.A. (Uruguai) e Maspien Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.A.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasili), (empresas que em conj Frigorifico Mabella Ltda. (Brasili), Carpaizbar Capital, LLC (EUA) q	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para tembro de 2007, sáo: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (. Chile), Weston Importers Ltd. ilted (Ilha de Jersey), (empresa piação-se Ltda. (Brasil) e União junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagónia S.A., localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivialent a US\$ 8.500.000 (olto milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outbro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estâncias del Sur S.A., localizada em Uniquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Agentina, pelo	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633
As dermonstrações contábieis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards: norte-americanos (US\$) e, posteriormente, convertidas às normas contreias, pela taxa cambila correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA. (Brasil), Argentine Breeders & Packers SA. (Arge SA. (Urugual), Martirig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestodt International SA. (Urugual) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos SA.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), (empressa que em conj Frigórifico Mabella Ltda. (Brasill), Zanzibar Capital, LLC (EUA) q Establecimientos Colonia SA. (Urugual) e Blue Hotrzon Trading Co.,	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para tembro de 2007, sáo: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (. Chile), Weston Importers Ltd. ilted (Ilha de Jersey), (empresa piação-se Ltda. (Brasil) e União junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto SA, com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo (Tolle Inversiones Ltda: no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e o itenta e dois centésimos) das ações do Figorifico Patagônia SA, localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões equinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Besf S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estâncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 25.30.000 (trita e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislagãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards-norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas contreias, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA, (Brasill), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugual), mater SA. (Urugual), Marfirig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestodt International SA. (Urugual) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos SA.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), cempresas que em conji Frigorifico Mabella Ltda. (Brasill), 2 anzibar Capital, LtC. (EUA) q Establecimientos Colonia SA. (Urugual) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quickfood SA. (Argentina)	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para tembro de 2007, sáo: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (. Chile), Weston Importers Ltd. ilted (Ilha de Jersey), (empresa pipações Ltda. (Brasil) e União junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagónia S.A., localizada em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivialent a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outbro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autrónoma de Buenos Aires e Estâncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 39.300.000 (vinta e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benteltorias em proprie-	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382 12.065	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065	Liquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo international Financial Reporting Standards norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugua), Natir S.A. (Urugua), Marfir G.N. (Urugua) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.A.) (Seculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasil), Cempresas que em conji Frigorífico Mabella Ltda. (Brasill), Zanzibar Capital, LtC (EUA) q Establecimientos Colonia S.A. (Urugua) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quicklood S.A. (Argentina).	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às prálicas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó . (Chile), Weston Importers Ltd . (Chile), Weston Importers Ltd . (In de dersey), (empresa . ipações Ltda. (Brasil) e Unido junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa ., LLC (EUA) que detêm 70,51%	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oltenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Povrenir - Tierra del Pogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Best S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 30.00.000 (tinta e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benfeltorias em proprie- dades arrendadas	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards norte-americanos (US\$) e, posteriormente, conventidas às normas contreia, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasill), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugual), Inaler S.A. (Urugual), Marfirig Chile Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestott International S.A. (Urugual) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos S.A.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), Campresas que em conj Frigorifico Mabella Ltda. (Brasill), Camzibar Capital, LtC. (EUA) q Establecimientos Colonia S.A. (Urugual) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quickfood S.A. (Argentima).	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para rembro de 2007, são: Frigocilass entina), Frigorifico Tacuarembó (Chile), Weston Importers Ltd. (Idhae), Weston Importers Ltd. (Idhae), ed bersey), (empresa paço es Ltda. (Brasil) e Unida junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa , LLC (EUA) que detêm 70,51% coeiras, conforme segue:	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagónia S.A., localizada em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivialent a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outbro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autrónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de outbro de 2007, a Companhia efetuou novas aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37.500.000 (trinta e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benelitorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382 12.065 2.266	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065 2.258	Líquido 1,996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislaçã estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urrugua), Inaler S.A. (Urrugua), Parfir G. Diel Inversiones Ltda. (Reino Unido), Prestoctt International S.A. (Urrugual) e Masplen Limi que detém 100% da Pampeano Alimentos S.A.), Seculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasil), Cempresas que em conj Frigorifico Mabella Ltda. (Brasil), Carpabar Capital, LLC (EUA) q Establecimientos Colonia S.A. (Urrugua) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quickfood S.A. (Argentina). 4. Disponibilidades Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações finan Controlad	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às prálicas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para embro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembo (Chile), Weston Importers Ltd. nited (Ilha de Jersey), (empresa ipações Ltda. (Brasil) e Unido Junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa, LLC (EUA) que detêm 70,51% LC (EUA) que detêm segue: deras conforme segue: dera Consolidado	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento é olienta e dols centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Povrenir - Tierra del Pogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões equinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A. as empresas Best Best S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 39.00.000 (tirtus e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos). No período de outubro a dezembro de 2007, a Companhia efetuou novos aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37.500.000 (trinta e sete milhões e quinhentos mil dólares notre-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veiculos Equipamentos de Informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benfeltorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil Leasing VRG	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 1.89.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382 12.065 2.266 3.390	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060) (2.178)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065 2.258 3.387	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram reviseadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards-norte-americanos (US\$) e, posteriormente, conventidas às normas contreia, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA. (Brasill), Argentine Breseders & Packers SA. (Arge S.A. (Urugua), Inaler SA. (Urugua), Marting Chile Inversiones Ltda. (Relino Unido), Prestodt International SA. (Urugua) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos SA.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), Carpiziber Capital, LtC (EUA) e Establecimientos Colonia SA. (Urugua) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quicídicod SA. (Argentina). 4. Disponibilidades Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financ Controlad	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para embro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembó (Chile), Weston Importers Ltd. (Chile), Weston Importers Ltd. (El asil) e Unida prince detém 100% da empresa que detém 100% da empresa que detém 100% da empresa , LLC (EUA) que detêm 70,51% ciceiras, conforme segue: dora Consolidado 2006 2007 2006	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Fendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorifico Patagônia S.A., localizada em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outbro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., a empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordodo, ambas na Argentina, pelo valor de Outbro de 2007, a Companhia efetuou novas aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37.00.000 (trinta e sete milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benelitorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil	médias de depreciação 4% 10% 10% 5% 20%	corrigido e reavaliação 1.998 189.519 159.352 3.012 35.977 10.280 4.009 382 12.065 2.266	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060) (2.178)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065 2.258	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264 2.461 99.615
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram reviseadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards-norte-americanos (US\$) e, posteriormente, conventidas às normas contreia, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA. (Brasill), Argentine Breseders & Packers SA. (Arge S.A. (Urugua), Inaler SA. (Urugua), Marting Chile Inversiones Ltda. (Relino Unido), Prestodt International SA. (Urugua) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos SA.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), Carpiziber Capital, LtC (EUA) e Establecimientos Colonia SA. (Urugua) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quicídicod SA. (Argentina). 4. Disponibilidades Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financ Controlad	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às prálicas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para embro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembo (Chile), Weston Importers Ltd. nited (Ilha de Jersey), (empresa ipações Ltda. (Brasil) e Unido Junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa, LLC (EUA) que detêm 70,51% LC (EUA) que detêm segue: deras conforme segue: dera Consolidado	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deler a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento é olienta e dols centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Povrenir - Tierra del Pogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões equinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A. as empresas Best Best S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 39.00.000 (tirtus e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos). No período de outubro a dezembro de 2007, a Companhia efetuou novos aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37.500.000 (trinta e sete milhões e quinhentos mil dólares notre-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensilios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Benteltorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil Leasing VRG Obras em andamento Obras em andamento	médias de depreciação 4% 10% 5% 20% 20%	corrigido reavaliação 1,998 189,519 159,352 3,012 35,977 10,280 4,009 382 12,065 2,266 3,390 259,823	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060) (2.178)	Líquido 1,998 175,622 132,690 2,404 34,517 220 1,831 382 12,065 2,258 3,387 259,823	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em meeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram reviseadas por auditores independentes tencontábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards-norte-americanos (US\$) e, posteriormente, conventidas às normas contreia, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluidas na consolidação de 31 de deze Alimentos SA. (Brasill), Argentine Breseders & Packers SA. (Arge S.A. (Urugua), Inaler SA. (Urugua), Marting Chile Inversiones Ltda. (Relino Unido), Prestodt International SA. (Urugua) e Masplen Limi que detêm 100% da Pampeano Alimentos SA.), Secculum Partici Frederiquense Participações Ltda. (Brasill), Carpiziber Capital, LtC (EUA) e Establecimientos Colonia SA. (Urugua) e Blue Horizon Trading Co., da empresa Quicídicod SA. (Argentina). 4. Disponibilidades Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financ Controlad	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para embro de 2007, são: Frigoclass entina), Frigorífico Tacuarembo (Chile), Weston Importes Ltd. ited (Ilha de Jersey), tempresa piação est Ltda. (Brasil) e União junto detêm 100% da empresa que detêm 100% da empresa que Ltd. (EUA) que detêm 70,51% ceiras, conforme segue: dora Consolidado 2007 2006 2007 2006	Ltda, adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% emanescentes do capital da companhia Quinto Cuarto S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Tendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efetivou a aquisição de 97,82% (noventa e sete por cento e olienta e dois centésimos) das ações do Frigorífico Patagônia S.A., localizado em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (olto milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro do 2007, 1ol efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.00.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., as empresas Best Beef S.A., localizada em Loudor do sua subsidiária integral Argentine Sireceders & Packers S.A. as empresas Best Beef S.A., localizadade de Cordoba, ambas na Argentina, pelo valor de US\$ 30.00.000 (timte a nove milhões e terzentos mil dólares norte-americanos). No período de outubro a dezembro de 2007, a Companhia afetuou novos aportes de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 37,50.00.00 (tirinta e sete milhões e quinhentos mil dólares notre-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Bentelitorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil Leasing VRG Obras em andamento Software Marcas e patentes	médias de depreciação 4% 10% 5% 20% 20%	corrigido reavaliação 1,998 189,519 159,352 3,012 35,977 10,280 4,009 382 12,065 2,266 3,390 259,823 10,680	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060) (2.178)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065 2.258 3.387 259.823 8.910	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264 2.461 99.615 2.171
As demonstrações contábeis das companhias controladas sediadas originalmente em moeda local, em conformidade com a legislaçãe estão localizadas e foram revisadas por auditores independentes tenc contábeis emanadas pelo International Financial Reporting Standards - norte-americanos (USS) e, posteriormente, convertidas às normas cont reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço. As companhias controladas incluídas na consolidação de 31 de deze Alimentos S.A. (Brasil), Argentine Breeders & Packers S.A. (Arge S.A. (Urugua), Inaler S.A. (Urugua), Partir (Destrouta), Partir (Partir (Partir)), Partir (Partir), Partir), Partir), Partir (Partir), Partir), Partir)	io vigente em cada país onde do sido convertidas, às práticas - IFRS e elaboradas em dólares tábeis aplicáveis no Brasil e para tábeis aplicáveis no Brasil e para embro de 2007, são: Frigoclassentina), Frigorífico Tacuarembó (Chile), Weston Importers Ltd. (Chile), Weston Importers Ltd. (Chile), Weston Importers Ltd. (Brasil) e Unida junto detêm 100% da empresa que detêm 200% de empresa que detêm 200% de 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2007 2006 2008 2008 2008 2008 2008 2008 2008	Ltda), adquiriu pelo valor de US\$ 850.000 (oltocentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos) os 50% remanescentes do capital da companhia Quinto Cuarlo S.A., com sede em Santiago - Chile, passando, dessa forma, a deter a sua totalidade. No período de julho a dezembro de 2007, a Companhia efetuou aportes de capital na Marfigo Chile Inversiones Ltda. no montante de US\$ 19.124.000 (dezenove milhões e cento e vinte e quatro mil dólares norte-americanos). Fendo em vista os recursos aportados na subsidiária chilena, a mesma efettivou a aquisição de 97.82% (noventa e sete por cento e oitenta e dois centésimos) das ações do Frigorifico Patagónia S.A., localizada em Comuna Porvenir - Tierra del Fogo - Chile, pelo equivalente a US\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos). Em 24 de setembro de 2007, foi efetivado o aumentou de capital na Argentine Breeders & Packers S.A., no montante de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos). Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Argentine Breeders & Packers S.A., a empresas Best Beef S.A., localizada em Ciudad Autónoma de Buenos Aires e Estáncias del Sur S.A., localizada em Unquillo, Provincia de Cordodo, ambas na Argentina Prederes & Packers S.A., no montante de US\$ 37.500.000 (vinta e nove milhões e trezentos mil dólares norte-americanos).	Terrenos Edificações e prédios Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Instalações Veículos Equipamentos de informática Aeronaves Adiantamento para aquisição de imobilizado Bentelitorias em proprie- dades arrendadas Arrendamento Mercantil Leasing VRG Obras em andamento Software Marcas e patentes	médias de depreciação 4% 10% 10% 20% 20% 20%	corrigido reavallação 1,998 189,519 159,352 3,012 35,977 10,280 4,009 382 12,065 2,266 3,390 259,823 10,880 15,015	(13.897) (26.662) (608) (1.460) (10.060) (2.178)	Líquido 1.998 175.622 132.690 2.404 34.517 220 1.831 382 12.065 2.258 3.387 259.823 8.910 15.015	Líquido 1.996 123.117 76.455 1.478 11.098 2.633 1.902 14.140 2.264 2.461 99.615 2.171 10.576

The content
Mary
Martin
Martin
Mary
Mary
Mary
The content
Mary Content
The content
The column
Mary Content
Part
The column
Martin M
Mary 1988
Part
Mary Control
Part
Part
The content were not provided by the content of t
Part
Part
Part
Part
Part
Part
Section Sect
Part
March Marc
Controller of the control of the con
Second control property of the property of t
Composition of Comp
Secretary of the control of the cont
Company Comp
Procedure Process Pr
Procession of the control of the c
Separate of sea - Austraged specific Colors - Austraged sp
Septimber 1997 - All Conference on the processor of the part of the processor of the part
The processor of the pr
Foreign and LEA considerate pages Foreign and the Description of the Control of
Transferrence de recultes - Maladiscas perces. 1 2 6 8 1 23 6 8 1
Control Software, an emblader, come veneration principal em 2010/20 com
Post
de formeitrenie de Aprilian de Prince de April 2008 (1991) 4 1965 (1991)
MR Saw R Pis grammior L. Libor, common administration of participation of the common administration administration administration administration administration administration administration
BAUSE SEM Placements of a principal of the principal of t
BNDES Exim Bradesco - 4% a.a., acrescido de cesta medas, con vencimento do principal en 102008, com garmatia de duplicatas BNDES Exim Brades - 4% a.a., acrescido de Tubro de
BNDES Exim Saffa - 4% a.a., acrescido de TUP, com vencimento do principal em ograndia de duplicatas plante de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2008, em garantia de duplicatas acrescido de cesta moedas, com vencimento do p
BNDES Exim Safra - 4% a. a, acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas and compression de confidencia de sanction de compression de compression de compression de confidencia de sanction de compression de compression de compression de compression de compression de compression de confidencia de compression de compression de confidencia de compression de confidencia de confidencia de confid
BNDES Exim Binco do Brasil - 3,80% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Banco do Brasil - 3,80% a.a., acrescido de 1,118 de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Banco do Brasil - 3,80% a.a., acrescido de 1,118 de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Banco do Brasil - 3,60% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Volorantin - 4% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Volorantin - 4% a.a., acrescido de 1,118 de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia de duplicatas BNDES Exim Volorantin - 4% a.a., acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantias de Justico de 3,60% a.c. acrescido de cesta moedas, com vencimento do principal em 10/2009, sem garantias de Justico BNDES Exim Volorantin - 4% a.a., acrescido de 1,118 de 1,1
BNDES Exim Banco do Brasil - 3,80% a.a, acrescido de TJLR, com vencimento do principal en 10/2009, com garantia de duplicatas BNDES exim J. Safar - 5,04% a.a, acrescido de Uplicatas GNZ2003, com garantia de uplicata GNZ2003, com garantia de uplicatas GNZ2003, com garantia de uplicatas GNZ2003, com garantia de uplicata GNZ2003, com ga
Advogados de Tulpr. Com vencimento do principal em 07/2008, com garantia de duplicadas en 10/2008, com garantia de duplicadas en 10/2009, sem garantia en 10/2009,
BNDES barin noedas, com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas BNDES per garantia (a.g. crescido de 10/2009, com garantia de duplicatas BNDES per garantia (b. com vencimento do principal em 10/2008, com garantia de duplicatas BNDES per garantia (b. com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia (b. com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia (b. com vencimento do principal em 10/2009, sem garantia (b. com vencimento do principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016) sem garantia (b. com vencimento de principal em 11/2016 sem garantia (b. com vencimento de principal em 11
de TLIP, com vencimento do principal em 10/2009, sem granntia 25.617 25.
de cestal modeas, com vencimento do principal em 10/2009 sem garantial 5 467 5
9.625% a.a., em dólar, com vencimento de principale em 11/2016 sem garantia (a far.) 791.463 (47.109 791.463 (
acrescido de juros de 1% a.a., com vencimento em 10/2013, com garantia do próprio projeto a 8.747 8.747 8.747 8.747 8.747 9.8579 2.04641 - Atualização pela Tul? - Atualização
vencimento do principal em 04/2013, com quantila de liance plante de la complexación de control especial de la con
de moeda //JLP, acrescido de juros de 1,30% a.a., com vencimento do principal em 1,30% a.a., com vencimento do
Votorantim NCE - Cédula de crédito a exportação, atualizado pelos juros de 9,5% a.a., com atualizado pelos juros de 9,5% a.a., com suriação cambial (em dólar), com vencimento Befere-se a participação dos minoritários Refere-se a participaç
do principal em 03/2012, com garantia de contrato de formecimento 35.684 - 35.684 - 35.684 - 35.684 - 35.684 - 35.684 - 36.684 -
adiatada Dri Llovi, adessocious le pilos de 20% a.a., com variação caribial (em dólar), com variação dos Administradores (a com vencimento do principal em 06/2012, com varianta de duplicates (a 30.498 a 30.498 a 30.498 a 30.498 a 50.498 a com parianta de duplicate (a com parianta de duplicate) a 30.498 a 30.498 a 50.498 a com parianta de duplicate (a com parianta de duplicate) a 30.498 a 50.498 a 50.498 a 50.498 a com parianta de duplicate (a final de duplicate) a 30.498 a 50.498 a 50

[15731]-marfrig_legal_bal_Anual_BALANCO_ANUAL_31-12-07_VEC.indd 3